



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009**

Março/2010



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009**

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 57/2008, da Decisão Normativa TCU nº 100/2009 e da Portaria TCU nº 389/2009.

Montes Claros, 31/03/2010

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO
FERNANDO HADDAD**

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
ELIEZER MOREIRA PACHECO**

**INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS
PAULO CÉSAR PINHEIRO DE AZEVEDO
Reitor**

**KLEBER CARVALHO DOS SANTOS
Pró Reitor de Administração e Planejamento**

**JOÃO CARNEIRO FILHO
Diretor-Geral – Pró Tempore – Campus Januária**

**ANTÔNIO CARLOS DE MACEDO CARNEIRO
Diretor de Administração e Planejamento – Campus Januária**

**ADALCINO FRANÇA JÚNIOR
Diretor-Geral – Campus Salinas**

**MÁXIMO HENRI POTTIER MONTEIRO
Diretor de Administração e Planejamento**

Sumário

1. Identificação da Unidade Jurisdicionada.....	5
2. Objetivos e Metas Institucionais e/ou programáticos.....	6
2.1. Responsabilidades institucionais da unidade.....	6
2.2. Estratégia de Atuação Frente às Responsabilidades Institucionais.....	7
2.3. Programas e Ações sob a responsabilidade da unidade.....	8
2.3.1. Relação dos Programas.....	8
2.3.2 Principais Ações do Programa.....	12
2.4. Desempenho Operacional.....	28
2.4.1. Programação Orçamentária.....	28
2.4.2 . Execução Orçamentária.....	31
2.4.3. Evolução de Gastos Gerais.....	35
2.4.4. Indicadores de Desempenho ou Institucionais.....	35
3. Informações sobre a composição de Recursos Humanos.....	45
4. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício.....	47
5. Registros atualizados nos Sistemas SIASG e SICONV.....	48
6. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão.....	49
7. Informações Contábeis da Gestão.....	62

1. Identificação da Unidade Jurisdicionada

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 244	
Identificação da Unidade Jurisdicionada consolidadora			
Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais			
Denominação abreviada: IFNMG			
Código SIORG: 100901	Código LOA: 26410	Código SIAFI: 158121	
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: 110-4 Autarquia Federal			
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Tecnológico		Código CNAE: 85.42-2-00	
Telefones/Fax de contato:	(038) 3201-3050	(038) 3201-3054	
Endereço eletrônico: gabinete@ifnmg.edu.br			
Página da Internet: http://www.ifnmg.edu.br			
Endereço Postal: Rua Gabriel Passos, 259 – Centro – Montes Claros/MG - CEP 39400-112			
Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas			
Nome	Situação	Código SIORG	
Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária - MG	Ativa	26319	
Escola Agrotécnica Federal de Salinas – Clemente Medrado - MG	Ativa	26326	
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas			
<p>Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lei Nº 3.583, de 18/12/1960 – publicado no DOU de 20/12/1960 – Cria a Escola Agrotécnica de Januária; - Lei Nº 8.731 de 16/11/1993 – DOU de 17/11/1993 – transforma as Escolas Agrotécnicas Federais em Autarquias; - Decreto S/N, de 13/11/2002 – publicado no DOU de 14/11/2002 – Implantação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária; - Decreto N.º 5.224, de 1º de outubro de 2004 – publicada no DOU de 4/10/2004 – publicação do Estatuto do CEFET de Januária e a Portaria Ministerial Nº 1.718, de 24/10/2006 – publicado no DOU de 25/10/2006 – Aprova o Estatuto do CEFET de Januária. <p>Escola Agrotécnica Federal de Salinas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Portaria nº 039, de 21 de março de 1978, do Diretor Geral da COAGRI (Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário) – regulamento interno da Escola Agrotécnica Federal de Salinas aprovado - LEI N.º 8.731, DE 16/11/1993, PUBLICADA NO DOU. DO DIA 17/11/1993 – transforma a Escola Agrotécnica de Salinas em Autarquia; - DECRETO N.º 2.548, DE 15/04/1998, PUBLICADO NO DOU DO DIA 16/04/1998; DECRETO N.º 4.877/2003, DE 13/11/2003, PUBLICADO NO DOU DO DIA 14/11/2003. <p>Instituto Federal do Norte de Minas Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lei Nº 11.892, de 29/12/2008 – publicado no DOU de 31/12/2008, o Cefet Januária e a Escola Agrotécnica Federal de Salinas passaram a integrar o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – respectivamente Campus de Januária e Salinas. 			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas			
Portaria Nº 092, de 19/08/2009 - publicado no DOU de 21/08/09 - Estatuto do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas			
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Código SIAFI	Nome		

153206	Escola Agrotécnica Federal de Salinas – Clemente Medrado - MG
153203	Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária - MG

APRESENTAÇÃO

Com a publicação da Lei nº 11.892 no Diário Oficial da União, sancionada pelo presidente Luis Inácio Lula da Silva, em 29 de dezembro de 2008, foram imediatamente criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, resultado da transformação dos antigos CEFETs e EAFs. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais foi criado mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária e da Escola Agrotécnica Federal de Salinas e contará, na sua estrutura, com os campi de Januária, Salinas, Montes Claros, Pirapora, Almenara, Arinos, Araçuaí e sua Reitoria está instalada em Montes Claros. Objetivando a implantação dos novos Campi e da própria Reitoria, utilizou-se da UG da Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária para execução das descentralizações de créditos da Reitoria, do Campus de Arinos, Pirapora e Almenara, bem como contou-se com a estrutura física e técnica-administrativa daquela unidade.

A execução orçamentária e financeira dos Campi de Januária e Salinas foi realizada por cada uma dessas unidades tendo em vista não ter o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia a autorização para movimentação da sua Unidade Gestora.

2. Objetivos e Metas Institucionais e/ou programáticos

2.1. Responsabilidades institucionais da unidade

a) Competência

O Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Norte de Minas Gerais externa seu compromisso político educacional com a comunidade do Norte, parte do Noroeste e parte do Jequitinhonha de Minas Gerais ao firmar por meio de sua missão o compromisso de “Produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico, para formação cidadã, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o progresso sócio econômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e do setor produtivo”. Assim, desenvolve as suas ações indo ao encontro das políticas emanadas do Ministério da Educação (MEC), ao qual está subordinado, através da Secretaria de Educação Profissional de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). qual seja, desenvolvimento da educação profissional e tecnológica por meio do funcionamento de todas as modalidades de ensino: ensino técnico (concomitante, subsequente e PROEJA), tecnológico, bacharelados e licenciaturas.

Para tanto tem as seguintes atribuições definidas no Art. 4º do seu estatuto:

- I. ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. desenvolver a educação profissional e a tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e de adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento do espírito crítico e criativo, voltado à investigação empírica;
- VI. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições

públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII. desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII. realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e

IX. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

b) Objetivos estratégicos

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais-IFNMG tem como principal objetivo ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Também são objetivos do IFNMG estimular a pesquisa aplicada, desenvolver programas de extensão, inclusive com transferência de tecnologias sociais e promover a produção local e regional. Esse conjunto de desafios guiou as principais realizações do nosso Instituto, dentre as quais pode-se mencionar: a estruturação da rede física com a responsabilidade de implantar os novos *Campi* de Almenara, Arinos, Pirapora e a Reitoria, bem como colocar em pleno funcionamento o *Campus* de Araucaí. As iniciativas para estruturação da pesquisa nos *Campi* de origem – Januária e Salinas tornou-se realidade e foi realizada de forma a replicar nos novos *Campi* o interesse e o compromisso com essa iniciativa. Ao encontro de se atender o objetivo da expansão de oferta de vagas originadas nos novos *Campi*, os de origem atuaram de forma a abrir novos cursos, ouvida a comunidade e de acordo com os Arranjos Produtivos Locais. Contudo, a maior realização foi a firmeza em aprimorar e melhorar o nível dos cursos ofertados nas diversas modalidades. O aprendizado e a vantagem de se ampliar o processo participativo evidenciam-se inicialmente dos percalços derivados das dificuldades de se unir e de se trabalhar com culturas organizacionais diferentes.

2.2. Estratégia de Atuação Frente às Responsabilidades Institucionais

O Instituto Federal do Norte de Minas Gerais dedicou-se em estruturar a expansão do ensino técnico e tecnológico nas mesorregiões do Norte, parte do Noroeste e parte do Jequitinhonha de Minas Gerais. Com isso assumiu a responsabilidade de coordenar às ações de estruturação da rede física, responsabilizando-se pela construção de três *Campi*: Arinos, Almenara e Pirapora e pela instalação na Cidade de Montes Claros da Reitoria do mesmo. Para tanto as comunidades escolares desses *campi* formadores dessa nova Instituição, tiveram que se desdobrar e ampliar suas atuações. Neste contexto, o quadro reduzido de servidores impôs dificuldades significativas para podermos atingir as metas nos levando assim, optamos por a consolidar a tomada de decisão coletiva e a de eleger o trabalho em equipe como forma preponderante de atuação norteadora da nossa ação.

Concomitante ao desafio de expansão e estruturação dos *campi* em implantação, os *campi* já em atuação - Januária e Salinas deram continuidade às ações de expansão locais e de melhoria da qualidade do ensino, ampliando ainda, a oferta de cursos em todos os níveis da educação profissional, científica e tecnológica, incluindo o ensino superior e Proeja. Estruturaram-se, também, os cursos a serem ofertados pela instituição na modalidade PROEJA FIC, pois esta propiciará a oportunidade de ofertar cursos a cidadãos considerados excluídos do processo, por não terem o ensino fundamental. Procurou ainda, reforçar a ação de inclusão de jovens e adultos, com a estratégia de consolidação da pós-graduação para profissionais envolvidos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Assim, para a consolidação, expansão e interiorização da oferta educacional, e para melhoria da qualidade da ação institucional, buscou-se a integração de ações de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, bem como a integração das ações dos diversos *campi* do IFNMG. Apesar das dificuldades advindas da junção de várias culturas institucionais, acreditou-se na obtenção de sucesso dessa articulação, que foi desde a organização da estrutura acadêmica e administrativa para favorecer currículos integrados e articulados (estamos procedendo a revisão curricular dos projetos de

todos os cursos) até o planejamento sistemático do ensino para definição de ofertas, contratação e capacitação de servidores.

Pautando-se em decisões coletivas, buscou-se verticalizar o ensino primando pela sintonia de ações com o desenvolvimento socioeconômico local e regional, equilibrando as ofertas educacionais às metas propostas, analisando a eficiência/eficácia das ofertas educacionais (PROEJA - sorteio / graduação - ENEM) com vistas ao replanejamento e à revisão de ofertas, primando por ações que levassem à redução dos índices de evasão e reprovação. Pensando na qualidade do ensino público foram realizadas articulações com os sistemas públicos de educação básica e superior para o desenvolvimento de programas de formação/qualificação de professores.

Quanto às ações de pesquisa, reconheceu-se a necessidade de realizar uma pesquisa aplicada ressaltando o permanente envolvimento com os setores produtivos e a sociedade das áreas de abrangência da Instituição, possibilitando assim, coletar dados que criem mecanismos para o desenvolvimento das ações voltadas para a formação continuada gerando benefícios à sociedade.

Dessa maneira, várias ações foram realizadas destacando-se:

- a) Acesso ao Portal de Periódicos da CAPES para o Campus Salinas;
- b) O credenciamento junto ao CNPq - permite que a instituição proceda a importação de bens destinados à pesquisa científica e tecnológica com isenção de impostos;
- c) Cadastramento do IFNMG junto a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG;
- d) Celebração de convênio com a Fundação Arthur Bernardes – FUNARBE, visando a cooperação técnica, científica e administrativa (gestão de projetos);
- e) Cadastramento do IFNMG junto a CAPES para submissão de projetos (ex: PIBID);
- f) Apoio aos pesquisadores na submissão de projetos de pesquisa à instituições de fomento;
- g) Acesso ao Sistema Financiar (Sistema de Prospecção de Agentes Financiadores em P,D&I) para os campi Araçuaí, Arinos, Januária e Salinas;
- h) Designação de comissão responsável pela implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica no IFNMG, o que culminou com a submissão e aprovação de projeto de implantação do NIT junto a FAPEMIG e aprovação de Plano de Trabalho junto a SETEC com o mesmo fim.
- i) Aprovação de diversos projetos pelos pesquisadores dos campi

Evidencia-se que, por não possuir uma curva de aprendizagem e uma competência essencial em pesquisa, o Instituto passa por um processo árduo para atração e consolidação da pesquisa.

Especificamente na área da Inovação Tecnológica destaca-se a criação do Núcleo de Inovação Tecnológica. Iniciou-se com palestra nos *Campi*, especialmente na semana acadêmica, a fim de sensibilizar e mobilizar a comunidade para a instituição do núcleo. A partir dessa ação instituiu-se a comissão responsável para implantação e desenvolvimento do NIT.

Para que as estratégias acima explicitadas fossem realmente executadas todos aqueles que são responsáveis pela gestão da instituição de ensino, procuraram estabelecer, priorizar e cumprir metas como as inseridas no item 14 do presente relatório.

2.3. Programas e Ações sob a responsabilidade da unidade

2.3.1. Relação dos Programas

Código do Programa	0089 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO
Título do Programa	Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis
Tipo de programa	Programas de Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da união e seus pensionistas e dependentes.
Objetivos Específicos	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da união e seus pensionistas e dependentes com matrículas no IFNMG – Campus Januária.
Gerente do programa	Diretor do Departamento de Administração e Planejamento
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Antonio Carlos de Macêdo Carneiro – CEFET Januária Máximo Henri Pottier Monteiro - EAF Salinas

Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Pessoas Beneficiadas
Público-alvo (beneficiários)	Inativos, Pensinistas e seus dependentes
Justificativa	O desequilíbrio dos regimes previdenciários dos servidores públicos nas três esferas de governo representa um obstáculo ao ajuste das contas públicas, reduzindo a viabilidade de um ambiente macroeconômico favorável ao desenvolvimento. Com as Emendas Constitucionais nº 20/1998 e nº 41/2003 e com a Lei nº 9.717/98, novas regras foram definidas para organização da Previdência Pública, dando ênfase ao caráter contributivo e à necessidade de equilíbrio financeiro e atuarial, tornando-a distinta da política de pessoal. A Previdência Pública vinha funcionando como uma extensão da política de pessoal, com base no princípio de que o vínculo empregatício por si só assegura o benefício previdenciário. A partir de agora, a União, como as outras esferas de governo, tem limitado a 12% de sua receita corrente os gastos com inativos e pensionistas e deverá observar a relação de 2/1 entre a sua contribuição como empregador e a dos segurados. A determinação, constante da Lei nº 9.717/98, do registro individualizado das contribuições de cada servidor e dos entes estatais permitirá ainda, a implementação da correlação efetiva entre contribuições e benefícios.
Estratégia	Realização de estudos para alteração da legislação da previdência dos servidores públicos federais para implementação das mudanças introduzidas pela Emenda Constitucional Nº 20/98.

Código do Programa	1062
Título do Programa	DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade.
Objetivos Específicos	Ampliar a oferta da educação profissional através de abertura de novos cursos; Ampliar a oferta da educação profissional com a criação de novas turmas;
Gerente do programa	ELIEZER MOREIRA PACHECO
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Antonio Carlos de Macêdo Carneiro – CEFET Januária Máximo Henri Pottier Monteiro - EAF Salinas
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Pessoas Beneficiadas.
Público-alvo (beneficiários)	Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional
Justificativa	A exclusão social refere-se ao processo que impossibilita parte da população de partilhar dos bens e recursos oferecidos pela sociedade, considerando-se não apenas a carência de bens e serviços essenciais para a satisfação das necessidades básicas, como também a falta de acesso à educação, segurança, justiça, cidadania e representação política. O aprofundamento deste processo provoca alterações na dinâmica e na estrutura social e restringe o potencial de desenvolvimento humano. As bases sobre as quais se ergueu o sistema de proteção social no Brasil - emprego, renda, contribuição e benefícios sociais configurando o modelo de seguro social apoiado na capacidade contributiva - relegaram ao plano da assistência, supostamente residual, o enorme contingente de brasileiros excluídos da proteção. Como resultado, há um saldo de 53 milhões de pobres, dos quais 23 milhões de indigentes, 11,5 milhões de desempregados, crianças desamparadas e moradores de rua, analfabetos declarados e funcionais; há o recrudescimento de doenças do século XVIII, como a tuberculose; a manutenção do trabalho infantil, escravo, doméstico; o agravamento da concentração de renda; além do aumento da violência urbana e rural. A educação em seus diversos níveis é um direito de todos, além de ser uma estratégia para o desenvolvimento social e econômico de uma nação. Se é assim, como explicar a existência, no País, de um contingente de 25 milhões de jovens e adultos sem escolaridade ou com até 2 anos de escolaridade, para os quais, é de fundamental importância a educação e a formação profissional? Os números da Educação Profissional no Brasil, apresentados em seu último Censo - 716 mil matrículas no Nível Técnico e 91 mil concluintes - são indicadores de que não há, ainda, condições de garantir formação profissional aos milhões de jovens e adultos que representam a força de trabalho do País. Sendo o papel da Educação Profissional e Tecnológica de fundamental relevância nas novas diretrizes do

	<p>Governo Federal, no que tange à retomada do crescimento econômico do País, uma vez que a geração de empregos e o crescente desenvolvimento tecnológico exigem uma atuação proeminente quanto à formação profissional de sua força de trabalho, faz-se necessário que sejam assegurados os meios para que a oferta seja condizente com a demanda, tanto quantitativa, quanto qualitativa. Isso exige medidas quanto ao desenvolvimento de uma nova política pública para a mesma, incluindo a revisão da legislação vigente, a fim de que, entre outras medidas, se possa ofertar uma Educação Profissional, Tecnológica e Universitária articulada com as políticas nacionais de geração de emprego, trabalho e renda. Ainda no tocante à política de fortalecimento da inclusão de camadas desassistidas da escola regular, inclusive, o presente programa se insere na base da resolução do problema ora apresentado, pois busca, dentre outros aspectos: - Otimizar a utilização de recursos e potencializar experiências exitosas desenvolvidas por organismos e entidades da sociedade civil. - Revitalizar 150 unidades escolares agrícolas, dispersas pelo interior do país, para que possam oferecer educação profissional de nível básico e técnico articulada com elevação da escolaridade, proporcionando o fortalecimento de ações que apontem para geração de trabalho e renda nos mais distantes espaços geográficos. - Apoio à criação de 500 novas instituições de educação profissional, fortalecendo uma política de inclusão social. Além disso, contradizendo também os direitos constitucionais dos cidadãos, os dados do Censo Demográfico de 2000, mostram que os jovens das camadas mais pobres praticamente não têm acesso à educação superior pública: apenas 7,7% dos jovens entre 18 e 22 anos freqüentam cursos universitários. Cerca de 70,8% deles estudam em estabelecimentos privados. Quando conseguem chegar ao ensino superior, o custo é tão alto que apenas os que têm bons empregos ou apoio econômico da família conseguem pagar a faculdade e, que, por isso, há elevada inadimplência e evasão, até porque o sistema de apoio e financiamento ao estudante, que poderia ser uma alternativa, é ainda insuficiente e inadequado. Daí, o apoio a ser estendido aos cursos superiores de Tecnologia, aos cursos de pós-graduação, aos professores e aos pesquisadores será fundamental para a reversão desses perversos indicadores sociais e educacionais.</p>
Estratégia	<p>Desenvolvimento de ações de formação profissional, técnica e superior tecnológica, diretas e descentralizadas, a serem implementadas pela Secretaria de Educação Média e Tecnológica (SEMTEC), e instituições federais de ensino, com possibilidades de parcerias com outras instituições governamentais e não governamentais, no país e no exterior, voltadas para o desenvolvimento da educação profissional, técnica e superior tecnológica. Para o desenvolvimento dessas ações voltadas à educação profissional, técnica e superior tecnológica, destacam-se como estratégias de implementação, dentre outros: Articulação e estabelecimento de parcerias com o Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Saúde, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministério do Desenvolvimento Agrário, estados e municípios, ONGs representativas da sociedade civil organizada, Sistema 'S', de modo a obter o compartilhamento de ações que consolidem a inclusão do público almejado. Para a execução das ações descentralizadas, o repasse dos recursos e a distribuição das responsabilidades se dará por meio da realização de convênios entre o MEC e as diversas instituições envolvidas.</p>

Código do Programa	0750
Título do Programa	APOIO ADMINISTRATIVO
Tipo de programa	Programas de Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Objetivos Específicos	
Gerente do programa	WESLLYNTON LUIZ DA SILVA DE OLIVEIRA (Equipe de Apoio a Gerentes)
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Antonio Carlos de Macêdo Carneiro – CEFET Januária Máximo Henri Pottier Monteiro - EAF Salinas
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Pessoas Beneficiadas
Público-alvo (beneficiários)	Governo
Justificativa	Programa de Apoio Administrativo
Estratégia	

Código do Programa	1067
Título do Programa	GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO
Tipo de programa	Programas de Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação.
Objetivos Específicos	
Gerente do programa	PAULO EDUARDO NUNES DE MOURA ROCHA
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Antonio Carlos de Macêdo Carneiro – CEFET Januária Máximo Henri Pottier Monteiro - EAF Salinas
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Servidor Capacitado
Público-alvo (beneficiários)	Governo
Justificativa	<p>A educação está garantida na Constituição Federal como direito social, no seu artigo art. 6º, e regulada como uma política pública, no artigo 205, ao definir que a educação é um "direito de todos e dever do Estado". A Constituição define também no artigo 209 que, o ensino é livre à iniciativa privada, atendidas às seguintes condições: I - cumprimento das normas gerais da educação nacional e II - autorização e avaliação de qualidade pelo poder público. Não obstante a educação brasileira estar pautada por referenciais legais, até certo ponto bem definidos, especialmente a Educação Básica (LDB, PNE, Lei do FUNDEF, EC nº 14, entre outros) e contar com uma base de dados e estatísticas confiáveis, além da participação da sociedade em algumas de suas ações, ainda são inúmeros os desafios a enfrentar para que se tenha uma política educacional pública que abrigue com autenticidade todas as vertentes. As ações da educação têm ramificações e impactos nas mais longínquas localidades do território nacional cuja implementação, tem que contar com o empenho efetivo dos dirigentes máximos dos estados e municípios, o que requer um esforço mútuo para a conscientização da importância do aprimoramento de mecanismos que vão desde a legislação à eficiência na busca de novos recursos para financiamento e a sua aplicação. Envolve, portanto, as etapas de implementação e da efetividade do controle e da avaliação dos resultados. Regulamentando a política define a LDB que, o sistema federal de ensino compreende: I - as instituições de ensino mantidas pela União; II - as instituições de educação superior criadas e mantidas pela iniciativa privada e III - os órgãos federais de educação. Percebe-se então que, apesar da CF/88 permitir a criação de entidades privadas, submetem-se as mesmas exigências das entidades públicas conformando o conjunto destas o Sistema de Educação que executa a política pública de educação no País. Nota-se assim, que o ensino não é uma atividade econômica como outra qualquer, devendo ser tratado como atividade de interesse público. Isto se ratifica, quando a Constituição no seu artigo 206, inciso VII, diz que o ensino, sem distinguir entre o público e o privado será ministrado com a garantia do padrão de qualidade, e no seu artigo 214 estabelece que o plano nacional de educação conduza à promoção humanística, científica e tecnológica do País. Esses elementos indicam que, a política de educação, assim como o sistema de ensino é e será sempre público, visto que é público não porque é gratuito ou não por que é estatal, mas essencialmente, por serem os interesses envolvidos inteiramente públicos e devendo, então, o planejamento e execução da política serem feitos de forma pública e democrática. A educação, além de ser um modo de inclusão social é instrumento de promoção de paz, desenvolvimento e de garantia da soberania nacional. Deste modo é preciso envolver toda a sociedade na sustentabilidade da educação, assim como na gestão democrática desta. Busca-se, portanto, propor diretrizes e regras para democratização de todo o sistema educacional em sua relação com a sociedade. A partir destas diretrizes poderão ser estabelecidos regras e princípios para a gestão, o financiamento e o desempenho administrativo mais eficazes e eficientes. O não atingimento de uma gestão, controle e avaliações sistemáticas implicaria na perpetuação de situações de exclusão de milhões de brasileiros da educação do agravamento da concentração de renda, injustiça social e ineficiências e ineficácias nas políticas públicas.</p>
Estratégia	Formulação de políticas e intensificação da gestão participativa e de controle social, através da inserção de mecanismos de participação/interlocução com as instituições, corporações e sociedade civil na elaboração dos projetos e atos normativos decorrentes das políticas públicas de ensino, no intuito de formar uma cultura de gestão participativa e de controle social, e lhe dar efetividade, Em particular, articulação com os sistemas de ensino das Unidades Federadas e com as Instituições federais de Ensino visando, também, o cumprimento das atribuições legais e o zelo pela qualidade da educação. Serão fortalecidas

	e ampliadas as parcerias com as unidades da federação, com ONG's e iniciativa privada, com vistas ao aumento da base de financiamento dos programas do MEC e o atingimento dos resultados esperados pela sociedade. Haverá destaque para a captação, produção e disseminação de informações confiáveis e tempestivas sobre evolução das estatísticas/indicadores da educação no Brasil, voltadas à tomada de decisão pelo nível estratégico do MEC e demais atores públicos e privados do setor educacional.
--	--

2.3.2 Principais Ações do Programa

Programa	0089 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO				
Código da Ação	0181				
Título da Ação	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis				
Tipo da Ação	Operações Especiais				
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.				
Descrição	Pagamento de proventos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores				
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Administração e Planejamento				
Unidade executora	IFNMG – Campus Januária				
Áreas Responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Gestão de Pessoas – Diretoria de Execução Orçamentária/Financeira				
Responsável pela execução da ação no nível local	Elza José Calisto de Santana				
Indicadores ou parâmetros utilizados	Pessoa Beneficiada				
Metas e Resultados					
Financeira:			Física:		
Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
3224531	3014582,97	93	69	69	100
Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados					
<ul style="list-style-type: none"> - O Programa beneficiou 49 (quarenta e nove) servidores aposentados – Inativos. - Frisa-se que no Exercício analisado nenhum servidor se aposentou. - Foram beneficiando 20(vinte) pensionistas. - Atendeu-se, ainda, a 18 (dezoito) instituídos (pensionistas). - Os gastos financeiros diretos atingiram o montante de R\$3.000.442,28 (três milhões quatrocentos e quarenta e dois reais e vinte e oito centavos), enquanto Outros Benefícios Sociais e Despesas de Exercícios Anteriores atingiram a soma de R\$ 14.140,69 (quatorze mil cento e quarenta reais e sessenta e nove centavos). 					

Programa	0750 - APOIO ADMINISTRATIVO				
Código da Ação	2003				
Título da Ação	Ações de Informática				
Tipo da Ação	Atividade				
Finalidade	Proporcionar recursos relacionados à área de informática que contribuam para manutenção e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela Administração Pública Federal.				
Descrição	Despesas relacionadas com informática, como apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; serviços de atendimento e manutenção na área de informática; desenvolvimento de aplicações na área de informática; manutenção de equipamentos de informática; contratação de serviços de qualquer natureza na área de informática (consultoria, infra-estrutura e serviços); locação e aquisição de equipamentos de informática; aquisição de materiais de consumo na área de informática e softwares.				
Unidade responsável pelas decisões estratégicas					
Unidade executora	IFNMG – Campus Januária				
Áreas Responsáveis por gerenciamento ou execução					
Responsável pela execução da ação no nível local					

Indicadores ou parâmetros utilizados	Não tem Unidade de Medida.				
Metas e Resultados					
Financeira:			Física:		
Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
110000	109419,66	99			
Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados					
<p>- Com os recursos desse Programa/Ação foram adquiridos Equipamentos e Material de Permanente para a área de Informática.</p> <p>- Honrou-se compromissos financeiros assumidos com a contratação de empresa para montagem de rede lógica interna, de transmissão de dados e informações, beneficiando várias unidades técnico-administrativas e didático-pedagógicas da Instituição de Ensino, tais Prédio Central de Administração; Pavilhão Pedagógico – Blocos I e IV; Biblioteca; Prédio da Cooperativa-Escola – Setor de Patrimônio – CGPP e Laboratório Curso de Administração; Centro de Capacitação.</p> <p>- Foram adquiridos materiais de consumo para serem empregados na montagem da rede lógica interna.</p> <p>- A rede lógica interna foi montada e se encontra em pleno funcionamento.</p> <p>- Os gastos ficaram assim distribuídos:</p> <p>a) Material de Consumo: R\$ 24.517,59;</p> <p>b) Outros Serviços Terceiros – Pessoa Jurídica: R\$ 20.482,41; e</p> <p>c) Equipamento e Material Permanente: R\$ 66.419,66.</p>					

Programa	0750 - APOIO ADMINISTRATIVO				
Código da Ação	2004				
Título da Ação	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes				
Tipo da Ação	Atividade				
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.				
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.				
Unidade responsável pelas decisões estratégicas					
Unidade executora	IFNMG – Campus Januária				
Áreas Responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Gestão de Pessoas - Diretoria de Execução Orçamentária/Financeira				
Responsável pela execução da ação no nível local	Elza José Calisto de Santana				
Indicadores ou parâmetros utilizados	Pessoa Beneficiada				
Metas e Resultados					
Financeira:			Física:		
Previsão	Execução	Execução/Previsão(%)	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
341017	213907,09	63	677	326	57
Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados					
<p>Foram beneficiados 326 (trezentos e vinte e seis) pessoas, entre servidores e seus dependentes.</p> <p>O não atingimento da meta deveu-se em parte aos seguintes fatores:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Muitos servidores, especialmente aqueles que tomaram posse mais recentemente, não tinha plano de saúde e ainda se encontram em fase de negociação com operadoras de plano de saúde; 2. Aqueles que possuem Plano de Saúde, em muitos casos, não atendem as normas preconizadas pela Portaria Normativa N° 1/2007, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e da normas emanadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. 					

Programa	0750 - APOIO ADMINISTRATIVO				
Código da Ação	2010				
Título da Ação	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados				
Tipo da Ação	Atividade				
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.				
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-				

	escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.				
Unidade responsável pelas decisões estratégicas					
Unidade executora	IFNMG – Campus Januária				
Áreas Responsáveis por gerenciamento ou execução					
Responsável pela execução da ação no nível local	Elza José Calisto de Santana				
indicadores ou parâmetros utilizados	Criança Atendida				
Metas e Resultados					
Financeira:			Física:		
Previsão	Execução	Execução/Previsão(%)	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
49226	47610,55	97	33	64	194
Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados					
- 47 (quarenta e sete) servidores foram beneficiados com o Programa acima discriminado, contemplando 64 (sessenta e quatro) crianças filhas desses servidores, o que extrapolou a previsão inicial que era de atendimento de 33 (trinta e três) crianças.					

Programa	0750 - APOIO ADMINISTRATIVO				
Código da Ação	2011				
Título da Ação	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados				
Tipo da Ação	Atividade				
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001				
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.				
Unidade responsável pelas decisões estratégicas					
Unidade executora	IFNMG – Campus Januária				
Áreas Responsáveis por gerenciamento ou execução					
Responsável pela execução da ação no nível local	Elza José Calisto de Santana				
indicadores ou parâmetros utilizados	Servidor Beneficiado				
Metas e Resultados					
Financeira:			Física:		
Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
3300	1395,86	42	3	4	194
Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados					
- Foram beneficiados, em termos médios, cerca de 04 servidores, todos efetivos.					

Programa	0750 - APOIO ADMINISTRATIVO				
Código da Ação	2012				
Título da Ação	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados				
Tipo da Ação	Atividade				
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do				

	servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório				
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados, ativos, de acordo com a Lei nº 9.527/97, ou mediante requisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio de manutenção de refeitório.				
Unidade responsável pelas decisões estratégicas					
Unidade executora	IFNMG – Campus Januária				
Áreas Responsáveis por gerenciamento ou execução					
Responsável pela execução da ação no nível local	Elza José Calisto de Santana				
Indicadores ou parâmetros utilizados	Servidor Beneficiado				
Metas e Resultados					
Financeira:			Física:		
Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
321501	314798,21	98	151	233	164
Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados					
- O Programa/Ação beneficiou 233 servidores, dos quais 206 (duzentos e seis) são efetivos e 27 (vinte e sete) professores substitutos.					

Programa	1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA				
Código da Ação	09HB				
Título da Ação	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.				
Tipo da Ação	Operações Especiais				
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.				
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.				
Unidade responsável pelas decisões estratégicas					
Unidade executora	IFNMG – Campus Januária				
Áreas Responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Execução Orçamentária/Financeira – Diretoria de Gestão de Pessoas				
Responsável pela execução da ação no nível local	Elza José Calisto de Santana				
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não tem Unidade de Medida.				
Metas e Resultados					
Financeira:			Física:		
Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
1810849	1713179,67	95	-	-	-
Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados					
- Os compromissos previdenciários forma todos honrados.					

Programa	1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA				
Código da Ação	2992				
Título da Ação	Funcionamento da Educação Profissional				
Tipo da Ação	Atividade				
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.				
Descrição	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas				

	instituições, bem como manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.				
Unidade responsável pelas decisões estratégicas					
Unidade executora	IFNMG – Campus Januária				
Áreas Responsáveis por gerenciamento ou execução					
Responsável pela execução da ação no nível local					
indicadores ou parâmetros utilizados	Alunos Matriculados				
Metas e Resultados					
Financeira:			Física:		
Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
12.561.682,00	11.756.865,38	99	2.600	1.569	75
Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados					
I – DESPESAS DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS:					
a) - Vencimentos e Vantagens Fixas com pessoal Ativo atingiram a importância de R\$ 9.436.700,14 (nove milhões quatrocentos e trinta e seis mil setecentos reais e quatorze centavos) atendendo a 206 (duzentos e seis) servidores ativos, sendo 109 docentes e 97 técnico-administrativo em educação;					
b) - As despesas diretas com contratação por Tempo Determinado somou a importância de R\$ 275.816,17 (duzentos e setenta e cinco mil oitocentos e dezesseis reais e dezessete centavos), e todos os compromissos de ordem trabalhistas e salarial foram rigorosamente cumpridos com os até 24 (vinte e quatro) professores substitutos – contratados mediante Concursos Público Simplificado.					
c) - Outros Benefícios Assistenciais - Auxílio Funeral Inativo Civil e Auxílio Natalidade Ativo Civil -, teve despesas de R\$ 16.285,69 (dezesseis mil duzentos e oitenta e cinco reais e sessenta e nove centavos).					
d) - o Somatório de Outras Despesas Variáveis; Sentenças Judiciais e Despesas de Exercícios Anteriores, ficaram em R\$ 36.595,19 (trinta e seis mil quinhentos e noventa e cinco reais e dezenove centavos);					
II – OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO E CAPITAL:					
a) - Foram adquiridos material para expediente; de Limpeza/higienização e conservação de móveis e imóveis; material de suprimento de informática/processamento de dados; material de consumo para laboratórios, tais como reagentes, vidraria, peças de reposição, etc; material de courelaria; medicamentos para animais; rações/alimentos para animais; insumos agropecuários; embalagens agroindustriais; peças de reposição para máquinas, veículos e equipamentos diversos; combustíveis e lubrificantes automotivos, etc.					
Foram gastos a importância de R\$ 696.078,20 (seiscentos e noventa e oito mil setenta e oito reais e vinte centavos).					
b) – As despesas com diárias no corrente exercício financeira, nesta Ação, atingiram a importância de R\$ 74.997,05 (setenta e quatro mil novecentos e noventa e sete reais e cinco centavos).					
É bom salientar que uma boa parte desses recursos serviram para cobrir despesas com diárias fornecidas a servidores em deslocamento para atender demandas oriundas de fiscalização e vistorias dos Campus de Arinos, Almenara e Pirapora, que estavam sendo construídos e que se encontravam sob a responsabilidade dessa Unidade Orçamentária/Gestora.					
c) – Os gastos com Passagens e Despesas de Locomoção atingiram o montante de R\$ 26.619,73 (vinte e seis mil seiscentos e dezenove reais e setenta e três centavos);					
d) – Com Outros Serviços Terceiros – Pessoa Física foram liquidadas despesas da ordem de R\$ 48.454,68 (quarenta e oito mil quatrocentos e cinquenta e quatro reais e sessenta e oito centavos);					
e) – A contratação de mão-de-obra – Terceirização, foi responsável por gastos no valor de R\$ 591.690,34 (quinhentos e noventa e um mil seiscentos e noventa reais e trinta e quatro centavos).					
Os serviços terceirizados são desenvolvidos nas áreas de Apoio Administrativo, Técnico Operacional; de Limpeza e Conservação e de Copa e Cozinha.					
f) – No exercício financeiro de 2009, foram liquidados com empresas contratadas para prestarem serviços a esta instituição de ensino, tais como fornecimento de energia elétrica; de água; de telefonia fixa e móvel; de transmissão de dados (Internet); de conserto e manutenção de veículos e outros bens móveis; de serviços gráficos; publicações/anúncios em jornais e rádios; manutenção de fotocopiadoras/reprografia; manutenção de software; serviços de comunicação em geral, etc., a importância de R\$ 505.507,07 (quinhentos e cinco mil quinhentos e sete reais e sete centavos);					
g) – As Operações Intraorçamentárias – Outros serviços Terceiros – Pessoa Jurídica tiveram uma despesas da ordem de R\$ 44.689,79 (quarenta e quatro mil seiscentos e oitenta e nove reais e setenta e nove centavos).					
h) – No tange ao investimento – Obras e Instalações, foram aplicados recursos da ordem de R\$ 377.559,51 (trezentos e setenta e sete mil quinhentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e um centavos), na construção do Bloco II destinado ao Curso de superior de Agronomia, constando de 3 laboratórios, passarela, conjunto sanitário e corredor de acesso.					

i) – Já para aquisição de equipamentos e material permanente foram empregados a importância de R\$ 264.811,37 (duzentos e sessenta e quatro mil oitocentos e onze reais e trinta e sete centavos), na aquisição de equipamentos de informática; ventiladores de teto; condicionadores de ar; móveis para escritório; acervo bibliográfico; equipamentos para laboratório de Agronomia; etc.

Programa	1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA				
Código da Ação	2994				
Título da Ação	Assistência ao Educando da Educação Profissional				
Tipo da Ação	Atividade				
Finalidade	Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola				
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.				
Unidade responsável pelas decisões estratégicas					
Unidade executora	IFNMG – Campus Januária				
Áreas Responsáveis por gerenciamento ou execução					
Responsável pela execução da ação no nível local					
indicadores ou parâmetros utilizados	Alunos Matriculados				
Metas e Resultados					
Financeira:			Física:		
Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
288686	221305,27	77	2600	1569	75
Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados					
Foram adquiridos gêneros alimentícios diversos; animais para abate; condimentos/temperos e verduras; material de copa e cozinha; material de limpeza e higienização de ambientes; produtos farmacêuticos – linha humana; produtos para uso odontológico e enfermaria; produtos de limpeza para lavanderia e pequenos consertos de vestimentas; material para padaria e confeitaria; materiais esportivo, de lazer e cultural; gás de cozinha (GLP); etc., com finalidade única e exclusiva de atendimento ao educando.					

Programa	1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA				
Código da Ação	1H10				
Título da Ação	Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica				
Tipo da Ação	Projeto				
Finalidade	Ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica mediante implantação de novas unidades de ensino, vinculadas aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.				
Descrição	Construção, ampliação, reforma e equipamento das novas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.				
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SETEC/MEC				
Unidade executora	SETEC/MEC				
Áreas Responsáveis por gerenciamento ou execução					
Responsável pela execução da ação no nível local					
indicadores ou parâmetros utilizados	UNIDADE DE ENSINO IMPLANTADA				
Metas e Resultados					
Financeira:			Física:		
Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados					

Programa	1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA				
Código da Ação	6358				
Título da Ação	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional.				
Tipo da Ação	Atividade				
Finalidade	Proporcionar aos docentes e profissionais de educação profissional (Gestores, Técnico-Administrativo, etc), oportunidade de capacitação, visando a melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional.				
Descrição	Capacitação mediante programação de cursos, seminários, oficinas, estágios-visita, teleconferências, etc., elaboração de materiais de capacitação, que proporcionem a constante atualização de conhecimentos dos profissionais que atuam na educação profissional.				
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SETEC/MEC				
Unidade executora	IFNMG – Campus Januária				
Áreas Responsáveis por gerenciamento ou execução					
Responsável pela execução da ação no nível local					
indicadores ou parâmetros utilizados	Pessoa Capacitada				
Metas e Resultados					
Financeira:			Física:		
Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
			60		
Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados					

Programa	1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA				
Código da Ação	6380				
Título da Ação	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional				
Tipo da Ação	Atividade				
Finalidade	Promover a modernização e atualização das instituições de ensino da Educação Profissional, incluindo as instituições que ofertam educação profissional do campo de modo a possibilitar a elevação de escolaridade de jovens e adultos, garantindo o ingresso dos que se encontram fora da escola formal e assegurando condições físicas/técnicas e administrativas para o desenvolvimento da nova política da Educação Profissional.				
Descrição	Suporte para implementação da expansão e desenvolvimento referente à formação de alunos, expansão de vagas, modernização tecnológica de laboratórios, modernização do processo didático pedagógico, aquisição de máquinas e equipamentos. Além de apoio pedagógico a projetos de Educação Profissional do campo, e elevação de escolaridade de Jovens e adultos, incluindo capacitação de docentes, bolsas de trabalho para monitores, melhoria de infra-estrutura, equipamentos e outros.				
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SETEC/MEC				
Unidade executora	SETEC/MEC				
Áreas Responsáveis por gerenciamento ou execução					
Responsável pela execução da ação no nível local					
indicadores ou parâmetros utilizados	Instituição Apoiada				
Metas e Resultados					
Financeira:			Física:		
Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados					

Programa	1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA				
Código da Ação	8650				
Título da Ação	Reestruturação da Rede de Educação Profissional e Tecnológica				
Tipo da Ação	Atividade				
Finalidade	Reorganizar e integrar as Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica com vistas a ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica mediante a modernização de unidades.				
Descrição	Adequação das entidades da rede federal de educação profissional e tecnológica, por meio de ampliação, reforma e aquisição de equipamentos, de acordo com as diretrizes estabelecidas no Decreto nº 6.095/2007, que estabelece o processo de integração para constituição dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IFET				
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SETEC/MEC				
Unidade executora	SETEC/MEC				
Áreas Responsáveis por gerenciamento ou execução					
Responsável pela execução da ação no nível local					
indicadores ou parâmetros utilizados	Unidade Reestruturada				
Metas e Resultados					
Financeira:			Física:		
Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados					

Programa	1067- GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO				
Código da Ação	4572				
Título da Ação	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação				
Tipo da Ação	Atividade				
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.				
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.				
Unidade responsável pelas decisões estratégicas					
Unidade executora	IFNMG – Campus Januária				
Áreas Responsáveis por gerenciamento ou execução					
Responsável pela execução da ação no nível local					
indicadores ou parâmetros utilizados	Servidor Capacitado				
Metas e Resultados					
Financeira:			Física:		
Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
60000	40342,46	67	30	41	137
Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados					
a) - Foram gastos a importância de R\$ 26.619,57 (vinte e seis mil seiscentos e dezenove reais e cinquenta e sete centavos), com diárias a servidores em processo de treinamento/qualificação.					
b) – As despesas com passagens e ressarcimentos de locomoção atingiram a cifra de R\$ 7.408,89 (sete mil quatrocentos e					

oito reais e noventa e oito centavos);

c) – A contratação de empresas nas áreas de treinamento e seleção atingiram o montante de R\$ 5.780,68 (cinco mil setecentos e oitenta reais e sessenta e oito centavos).

Citam-se as principais ações, como exemplo:

- 1) - 7 professores cursando mestrado – Modalidade Institucional – Universidades de Brasília e Federal Rural do Rio de Janeiro;
- 2) – 2 servidores Técnico-Administrativos estão cursando Pós-Graduação em Ecologia e Desenvolvimento Sustentável – IF – Campus Rio Pomba;
- 3) – Oportunizou-se a participação em vários cursos/encontros de atualização para servidores técnico-administrativos ligados às áreas de recursos humanos; licitações e compras; execução orçamentária e financeira;

Programa	089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União.				
Código da Ação	0181				
Título da Ação	Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Cívicos.				
Tipo da Ação	Orçamentária.				
Finalidade	Pagamento de Aposentadorias e Pensões Cívicos.				
Descrição	Pagamento de Aposentadorias e pensões Cívicos.				
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Administração e Planejamento.				
Unidade executora	Escola Agrotécnica Federal de Salinas – MG.				
Áreas Responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Recursos Humanos.				
Responsável pela execução da ação no nível local	Gilmar Wilson Guimarães.				
indicadores ou parâmetros utilizados	Pessoa beneficiada.				
Metas e Resultados					
Financeira:			Física:		
Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
R\$ 3.326.042,00	R\$ 2.891.112,34	86,92%	82	80	97,56
Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados					
– Pagamento de aposentadorias e pensões civis na forma da legislação em vigor.					

Programa	0750 – Apoio Administrativo.				
Código da Ação	2004				
Título da Ação	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.				
Tipo da Ação	Orçamentária.				
Finalidade	Apoio Administrativo.				
Descrição	Prestar assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes.				
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Administração e Planejamento.				
Unidade executora	Escola Agrotécnica Federal de Salinas – MG.				
Áreas Responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Recursos Humanos.				
Responsável pela execução da ação no nível local	Gilmar Wilson Guimarães.				
indicadores ou parâmetros utilizados	Pessoa beneficiada.				
Metas e Resultados					
Financeira:			Física:		
Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
R\$ 386.486,00	R\$ 267.487,00	69,21%	767	405	52,80%
Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados					
– A Ação foi executada de conformidade com a legislação pertinente em vigor.					

Programa	0750 – Apoio Administrativo.				
Código da Ação	2010				

Título da Ação	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.				
Tipo da Ação	Orçamentária.				
Finalidade	Apoio Administrativo.				
Descrição	Prestar assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados.				
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Administração e Planejamento.				
Unidade executora	Escola Agrotécnica Federal de Salinas – MG				
Áreas Responsáveis por gerenciamento ou execução	Departamento de Administração e Planejamento.				
Responsável pela execução da ação no nível local	Gilmar Wilson Guimarães.				
Indicadores ou parâmetros utilizados	Criança atendida.				
Metas e Resultados					
Financeira:			Física:		
Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
R\$ 28.844,00	R\$ 25.636,45	88,88%	21	29	138,10%
Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados					
- A Ação foi executada obedecendo à legislação em vigor.					

Programa	0750 – Apoio Administrativo.				
Código da Ação	2011				
Título da Ação	Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados.				
Tipo da Ação	Orçamentária.				
Finalidade	Apoio Administrativo.				
Descrição	Concessão de auxílio transporte aos servidores e empregados da instituição.				
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Administração e Planejamento.				
Unidade executora	Escola Agrotécnica Federal de Salinas – MG.				
Áreas Responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Recursos Humanos.				
Responsável pela execução da ação no nível local	Gilmar Wilson Guimarães.				
Indicadores ou parâmetros utilizados	Servidor beneficiado.				
Metas e Resultados					
Financeira:			Física:		
Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
R\$ 7.062,00	R\$ 402,79	5,70%	5	4	80,00%
Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados					
- A Ação foi executada de conformidade com a programação, atendendo a legislação que rege a espécie.					

Programa	0750 – Apoio Administrativo.				
Código da Ação	2012				
Título da Ação	Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados.				
Tipo da Ação	Orçamentária.				
Finalidade	Apoio Administrativo.				
Descrição	Concessão de auxílio alimentação aos servidores e empregados da Instituição.				
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Administração e Planejamento.				
Unidade executora	Escola Agrotécnica Federal de Salinas – MG.				
Áreas Responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Recursos Humanos.				
Responsável pela execução da ação no nível local	Gilmar Wilson Guimarães.				
Indicadores ou parâmetros utilizados	Servidor beneficiado.				
Metas e Resultados					
Financeira:			Física:		
Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
R\$ 259.242,00	R\$ 240.307,34	92,70%	131	169	129%
Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados					
- A Ação foi executada conforme programado, de conformidade com a legislação em vigor.					

Programa	1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional.				
Código da Ação	09HB				
Título da Ação	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.				
Tipo da Ação	Orçamentária.				
Finalidade	Contribuições Previdenciárias.				
Descrição	Contribuições Previdenciárias.				
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Administração e Planejamento.				
Unidade executora	Escola Agrotécnica Federal de Salinas – MG.				
Áreas Responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Recursos Humanos.				
Responsável pela execução da ação no nível local	Gilmar Wilson Guimarães.				
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não se aplica.				
Metas e Resultados					
Financeira:			Física:		
Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
R\$1.564.604,00	R\$ 1.398.073,84	89,36%	-	-	-
Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados					
- A Ação foi executada de conformidade com a legislação aplicável à espécie.					

Programa	1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.				
Código da Ação	2319				
Título da Ação	Prestação de Serviços à Comunidade.				
Tipo da Ação	Orçamentária.				
Finalidade	Prestação de serviços à comunidade, mediante a realização de cursos de qualificação e requalificação profissional de trabalhadores rurais e urbanos.				
Descrição	Prestação de serviços à comunidade, mediante a realização de cursos de qualificação e requalificação profissional de trabalhadores rurais e urbanos.				
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Desenvolvimento Educacional.				
Unidade executora	Escola Agrotécnica Federal de Salinas – MG.				
Áreas Responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Ensino.				
Responsável pela execução	Soraya Gonçalves Costa.				

da ação no nível local					
indicadores ou parâmetros utilizados		Pessoa atendida.			
Metas e Resultados					
Financeira:			Física:		
Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
R\$ 75.000,00	R\$ 75.000,00	100%	1.250	1.137	90,96%
Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados					
<p>- Esta Autarquia Federal, segundo a sua Missão Finalística consoante estabelecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDBE; atua prioritariamente no desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, visando à inclusão social e o desenvolvimento econômico da microrregião onde está inserida – Em particular o Vale do Jequitinhonha, notoriamente uma das regiões mais pobres do País.</p> <p>- Em cumprimento ao princípio da “Eficiência” estabelecido no art. 37 da CF/88, a Escola tem o dever de ampliar o seu atendimento ao público alvo externo, constituído pelos trabalhadores rurais e urbanos e suas famílias, mediante a realização de Atividades de Extensão.</p> <p>- Diante do desemprego estrutural que assola o país, e por diversos fatores sazonais e econômicos já conhecidos, os Cursos de Qualificação e Requalificação Profissional tem função peculiar na capacitação dos trabalhadores e desempregados, enquanto estratégia de geração de emprego e aumento da renda dessas pessoas, refletindo diretamente na qualidade de vida dos seus familiares.</p> <p>- O público alvo desta Ação é também constituído pelos adolescentes em busca do primeiro emprego, os jovens em grave situação de risco social, as minorias e outros casos especiais, em face dos alarmantes índices de miséria, violência, prostituição e trabalho infantil nessa microrregião do Estado (Vale do Jequitinhonha), haja vista o IDH – índice de Desenvolvimento Humano; ser um dos mais baixos da Região Sudeste Brasileira.</p> <p>- A Ação foi executada conforme planejado, mediante a realização de cursos de qualificação e requalificação profissional, propiciando a melhoria das condições de empregabilidade das pessoas atendidas, além da possibilidade de atuarem em atividades empreendedoras ou por conta própria, sendo realizada em parceria com a Fundação de Apoio e Desenvolvimento Tecnológico da Escola Agrotécnica Federal de Salinas - FADETEC.</p> <p>- Foi atingida aproximadamente 91% da Meta Física estabelecida na LOA/2009, com 100% de aplicação dos recursos inicialmente alocados nesta Ação, sendo realizados diversos mini-cursos voltados para a qualificação e requalificação profissional de trabalhadores rurais e urbanos, nas áreas de Informática (Inclusão Digital), Agricultura, Pecuária, Agroindustrial, Segurança e Medicina do Trabalho Gestão, de Comércio e Serviços, todos voltados para os setores produtivos da economia local.</p> <p>- Sem sensacionalismo, defendemos veementemente a realização dessa Ação 2319 - Prestação de Serviços a Comunidade; pois atende a um Público Alvo excluído desta Instituição Federal de Ensino (na forma da legislação atinente à Educação Profissional), ou seja, das pessoas que não dispõem de tempo, idade ou dos pré-requisitos necessários ao ingresso nos Cursos Técnicos (Ensino Médio) ou no Superior de Tecnologia em Produção de Cachaça oferecido nesta IFEPT. Em face também da ausência quase que total de outras políticas públicas de promoção e inclusão social nessa microrregião do Estado de Minas Gerais (O Vale do Jequitinhonha), que possam contribuir com a re-inclusão dos trabalhadores desempregados no Mercado de Trabalho, ou daqueles que retornaram aos seus lares de origem em razão do desemprego estrutural, principalmente pelo desaquecimento da economia no Setor da Construção Civil nos grandes centros urbanos deste País; considerando ainda que o Vale do Jequitinhonha é também conhecido, internacionalmente, como o “Vale da Miséria”, ou das “Viúvas dos Maridos Vivos”, pois muitos desses trabalhadores, aqui desempregados, são atraídos para as grandes cidades do Brasil em busca de uma ocupação remunerada, tais como o corte de cana-de-açúcar na região Sudoeste do Estado de São Paulo, na Indústria da Construção Civil em Belo Horizonte, e em outras capitais do País, além da colheita do tomate na região Centro Oeste Brasileira e o apanhamento de café no Sul do Estado de Minas Gerais.</p>					

Programa	1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.
Código da Ação	2992
Título da Ação	Funcionamento da Educação Profissional.
Tipo da Ação	Orçamentária.
Finalidade	Oferecimento de Cursos Técnicos Profissionalizantes de Nível Médio e Curso Superior de Tecnologia.
Descrição	Realização de Cursos Técnicos Profissionalizantes de Nível Médio e do Curso Superior de Tecnologia, de conformidade com as demandas do Mercado de Trabalho e as vocações naturais da região, mediante o pagamento do pessoal docente e técnico-administrativo e dos empregados; além de atender as despesas com o funcionamento da Instituição, tais como energia elétrica, telefone, tele-processamento, prestação de serviços e locação de mão-de-obra, reformas e manutenção de bens móveis e imóveis, dentre outras, promover a aquisição de materiais de consumo de uso didático, dos insumos para os diversos projetos agropecuários e agroindustriais, com finalidades didático-produtivas, desenvolvidos

	através das Unidades Educativas de Produção vinculadas aos Cursos Técnico em Agropecuária e Agroindustrial, além do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Cachaça, assim como a aquisição de suprimentos de informática e de diversos materiais de consumo para o Curso Técnico em Informática, atender despesas com Diárias e Passagens em viagens a serviço da Instituição, dentre outros gastos inerentes ao funcionamento da Escola.				
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Desenvolvimento Educacional.				
Unidade executora	Escola Agrotécnica Federal de Salinas – MG.				
Áreas Responsáveis por gerenciamento ou execução	1. Coordenação Geral de Ensino 2. Coordenação Geral de Produção e Pesquisa.				
Responsável pela execução da ação no nível local	Murilo Nonato Bastos.				
Indicadores ou parâmetros utilizados	Aluno matriculado.				
Metas e Resultados					
Financeira:			Física:		
Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
R\$ 11.150.303,00	R\$ 9.577.560,46	85,90%	812	753	92,73%
Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados					
<p>- Foi atingida mais de 92% da Meta Física Prevista, com menos de 86% dos recursos disponibilizados na LOA/2009 somados aos Créditos Adicionais, em face da Suplementação pela SETEC/MC de R\$ 3.582.529,00, dentre os quais R\$ 246.000,00 provenientes do Superávit Financeiro verificado na Arrecadação das Receitas Próprias pela UG nos Exercícios Anteriores, provenientes da Fonte: 0650 – Recursos Diretamente Arrecadados – Exercícios Anteriores; assim como para atender os gastos necessários com a Expansão das Despesas com o Pessoal Ativo, em decorrência da admissão dos novos concursados (Servidores Docentes e Técnico-Administrativos), além da Suplementação pela própria UG, no valor total de R\$ 50.000,00, para atender despesas com o funcionamento do órgão, mediante o Cancelamento nas Ações atinentes às Capacitações.</p> <p>- Ação prioritária e imprescindível para esta Instituição Federal de Educação Profissional e Tecnológica, desenvolvida através dos diversos projetos e atividades vinculados ao oferecimento do Ensino Técnico Profissionalizante (Nível Médio) e do Superior Tecnológico, atinentes à missão finalística desta Escola, sendo a mesma custeada prioritariamente através das Fontes de Recursos: 0112 – Recursos do Tesouro - Recursos Destinados à Manutenção do Ensino; e uma significativa contrapartida desta Escola na Fonte: 0250 – Recursos Diretamente Arrecadados, pela Unidade Orçamentária.</p> <p>- Em 2009 a Escola ofereceu os Cursos Técnicos em Agropecuária e Agroindustrial Integrados, ou seja, o Ensino Médio (Núcleo Comum) mais o Profissionalizante (Parte Diversificada), assim como o Curso Técnico em Informática com concomitância externa, ou para aqueles que já concluíram o Ensino Médio, além do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Cachaça. Os Cursos Técnicos em Agropecuária e Agroindustrial foram ministrados em cada turma nos dois períodos (matutino e vespertino), já o Curso Técnico em Informática e o Superior de Tecnologia em apenas um período, manhã ou tarde, para turmas distintas.</p> <p>- Informamos no que se refere ao quantitativo relativo à Meta Física Realizada de 753 alunos matriculados em 2009, justificando que não foram computados no SIMEC/MEC os alunos que se encontravam devidamente matriculados no Estágio Obrigatório, para os fins de conclusão dos Cursos Técnicos em Agropecuária e Informática.</p> <p>- Ressaltamos que da maior parte dos R\$ 9.577.560,46 aplicados nesta Ação 2992 - Funcionamento de Educação Profissional e Tecnológica; foi destinado R\$ 6.285.317,33 para o pagamento de vencimentos e vantagens fixas para o Pessoal Docente e Técnico-Administrativo em atividade na Instituição Federal de Ensino (PESSOAL), ou aproximadamente 66% da totalidade dos gastos efetuados em 2009. Os 34% restantes, ou R\$ 3.292.243,13, foram aplicados R\$ 2.848.512,69 no funcionamento da Autarquia Federal, assim como na manutenção dos seus Projetos e Atividades Educacionais (3390XX - CUSTEIO) – no que deixamos de relacioná-los um a um em espécie, por objeto final de gasto, em razão do volume considerável de materiais e serviços adquiridos em 2009 –; assim como, também foram aplicados recursos de R\$ 443.730,44 em Despesas de Capital (4490XX - INVESTIMENTOS).</p> <p>- A Escola enfrentou ainda muitas dificuldades na sua execução orçamentária e financeira, em decorrência da reestruturação da Procuradoria Federal, dado à mudança intempestiva de Brasília (DF) para Belo Horizonte (PFMG), trazendo sérios transtornos à correta submissão das suas minutas de editais e contratos, além dos termos aditivos contratuais, dessa forma prejudicando, sobremaneira, o cumprimento integral das Metas, Física e Financeira, apontadas nesta Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional e Tecnológica; em especial no que tange às Gestões do Suprimento de Bens e Serviços em 2009, situação essa que permaneceu até meados do referido exercício, em face criação do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – IFNMG.</p> <p>- A escassez de recursos humanos – o que não se constitui num problema somente para esta Autarquia Federal, mesmo minorado com a admissão dos novos servidores Técnico-Administrativos concursados -; no sentido de mantermos o correto funcionamento dos diversos setores administrativos e das áreas de ensino e didático-produtivas desta Escola, ensinou</p>					

diversos transtornos e dificuldades para uma melhor organização das atividades e serviços a cargo desta Instituição. Não obstante, a força de trabalho foi empregada de maneira bastante otimizada, havendo inclusive a necessidade de promovermos algumas adequações, com a finalidade de mantermos o funcionamento regular de alguns setores desta Autarquia Federal.

- Os recursos financeiros, materiais, prédios e instalações desta Autarquia foram utilizados de forma racional pela Comunidade Escolar, no sentido de cumprirmos com a programação estabelecida na LOA/2009 para esta Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional e Tecnológica. Houve a necessidade inclusive de efetuarmos diversos gastos com a manutenção e reformas de prédios e instalações, sobretudo em decorrência da antiguidade das nossas edificações (mais de 50 anos de uso), assim como, para que colocássemos em pleno funcionamento as novas construções realizadas com os recursos do Programa de Expansão da Educação Profissional - PROEP/FNDE/MEC; nos exercícios anteriores.

- O processo decisório foi realizado de forma participativa e transparente, com vistas à priorização das despesas essenciais ao funcionamento da Escola, além de buscarmos melhorias na qualidade dos gastos, fazermos economia e evitarmos os desperdícios. O conjunto das atividades desenvolvidas nesta Instituição Federal de Ensino permitiu garantirmos a oferta de vagas nos Cursos Técnicos em Agropecuária, Informática e Agroindustrial, além de darmos continuidade ao Curso Superior de Tecnologia em Cachaça. Atendendo à Expansão na Oferta de Vagas prevista no PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação, mediante a criação dos Institutos Federais, foram aprovadas pela Reitoria do IFNMG, as implantações dos Cursos de Licenciaturas em Biologia, Física, Matemática e Química nesta Escola, assim como o de Engenharia Florestal, com início para o Ano Letivo de 2010.

- Finalmente, os recursos aplicados em 2009 nesta Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional e Tecnológica; permitiram à Escola desenvolver de forma satisfatória os projetos e atividades de ensino, inerentes aos Cursos Técnicos em Agropecuária, Agroindustrial e de Informática, e do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Cachaça por ela oferecidos, em benefício direto dos alunos matriculados nesta Instituição, propiciando uma melhor formação desses futuros profissionais, em consonância com as exigências do Mercado de Trabalho, além da absorção dessa mão-de-obra qualificada em diversas atividades empreendedoras e arranjos produtivos locais (APL's), contribuindo com o desenvolvimento econômico e a inclusão social nessa Região Norte do Estado de Minas Gerais.

Programa	1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.				
Código da Ação	2994				
Título da Ação	Assistência ao Educando da Educação Profissional.				
Tipo da Ação	Orçamentária.				
Finalidade	Oferecimento de hospedagem, alimentação, assistência odontológica, serviço de lavanderia, atendimento em Enfermaria, dentre outras atividades assistências e recreativas para os alunos internos e semi-externos, como estratégia de permanência dos alunos carentes na Instituição.				
Descrição	Oferecer os serviços de hospedagem e alimentação para os alunos manifestamente carentes, como estratégia de permanência na Escola.				
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Desenvolvimento Educacional.				
Unidade executora	Escola Agrotécnica Federal de Salinas – MG.				
Áreas Responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Assistência ao Educando.				
Responsável pela execução da ação no nível local	Ana Amélia Ferreira dos Santos Leite.				
indicadores ou parâmetros utilizados	Aluno assistido.				
Metas e Resultados					
Financeira:			Física:		
Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
R\$ 220.000,00	R\$ 220.000,00	100%	300	288	96%
Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados					
- A Ação foi executada conforme planejada, sendo atingindo 100% da Meta Financeira estabelecida em 2009 e 96% Meta Física Prevista para o citado exercício. Foram adquiridos diversos gêneros de alimentação humana, tais como arroz, feijão, carne, óleo de soja, sal e outros produtos alimentares, assim como o material odontológico e farmacológico - medicamentos para distribuição gratuita; e uma parte do material de limpeza e higiene pessoal.					
- Além do tratamento odontológico, do atendimento psicológico e de enfermaria (este último em casos de emergências), das atividades de lazer inerentes ao funcionamento do Economato de Alunos (sala de lazer e atividades recreativas no período noturno e finais-de-semana) para todos os alunos da Escola, e os manifestamente carentes, foi oferecida a hospedagem e a alimentação (café-da-manhã, almoço, lanche e jantar) para os alunos matriculados em Regime de Internato, e somente alimentação para os em Regime de Semi-Internato, assim como o serviço de lavanderia.					
- Com a melhoria na qualidade dos gastos realizados pela Escola, gerando uma significativa economia nas despesas com o funcionamento, foi possível oferecermos a Assistência Estudantil gratuita para todos os alunos matriculados nesta					

Instituição, nos regimes de Internato e Semi-Internato, desde o Exercício Orçamentário/Financeiro de 2004, como estratégia de permanência desses jovens na Escola - Na maioria moças e rapazes oriundos de famílias pobres do ponto de vista material, objetivando o preenchimento das vagas oferecidas nos Cursos Técnicos em Agropecuária e Agroindustrial.

- Por se tratar de uma região muito pobre no aspecto da distribuição da renda, a Escola não pode prescindir da realização dessa Ação 2994 – Assistência ao Educando; uma vez que os pais da maioria dos nossos alunos, não têm as mínimas condições de arcar com a permanência desses jovens fora de casa, o que acarretaria em muitas vagas disponíveis ou não preenchidas nesta Instituição Federal de Educação Profissional e Tecnológica, e o que é pior, com quase os mesmos Gastos Correntes e as Despesas com o Pessoal, para mantermos um número bem menor de alunos matriculados do que a Escola pode efetivamente atender, com reflexos negativos e diretos nas Políticas Públicas voltadas para o desenvolvimento econômico e a inclusão social nessa microrregião do Estado de Minas Gerais – Vale do Jequitinhonha.

Programa	1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.
Código da Ação	6301
Título da Ação	Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional
Tipo da Ação	Orçamentária.
Finalidade	Aquisição de livros didáticos e fontes de consulta técnica para os docentes, técnicos e alunos da Escola.
Descrição	Promover a atualização do acervo bibliográfico visando melhorias no processo ensino-aprendizagem desenvolvido na Instituição.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Desenvolvimento Educacional.
Unidade executora	Escola Agrotécnica Federal de Salinas – MG.
Áreas Responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Ensino.
Responsável pela execução da ação no nível local	Soraya Gonçalves Costa.
Indicadores ou parâmetros utilizados	Volume disponibilizado.

Metas e Resultados

Financeira:			Física:		
Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
R\$ 30.000,00	R\$ 29.164,34	97,21%	300	368	123%

Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados

- A Ação foi executada conforme planejado mediante a utilização dos recursos alocados na LOA/2009, através da Fonte: 0112 – Recursos do Tesouro; sendo gastos com a aquisição de livros didáticos, fontes de consulta técnica e diversos manuais.

- Informamos que encontramos sérias dificuldades para promovermos a aquisição de livros didáticos, mediante a realização de licitação pública (Pregão Eletrônico), em decorrência de problemas relacionados com os fornecedores; pois muitos dos quais além de não serem cadastrados no SICAF – Cadastro de Fornecedores do Governo Federal; não dispunham ainda da necessária regularidade jurídico-fiscal para contratar com a Administração Pública.

- Com economia gerada após a realização das licitações cabíveis, foi possível realizarmos de forma bastante satisfatória essa Ação, sendo gastos aproximadamente 97% dos recursos aportados na LOA/2009, com a aquisição de 368 livros, ou 23% acima da Meta Física prevista.

- Os livros adquiridos contribuirão para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, desenvolvido nesta Autarquia Federal, em benefício direto dos nossos docentes, técnicos e pesquisadores, assim como na melhor formação técnica e profissional, dos alunos matriculados nos Cursos Técnicos em Agropecuária, Agroindustrial e Informática e no Curso Superior de Tecnologia em Produção de Cachaça desta Escola.

Programa	1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.
Código da Ação	6358
Título da Ação	Capacitação de Docentes da Educação Profissional.
Tipo da Ação	Orçamentária.
Finalidade	Promover a atualização pedagógica assim como aprimorar os conhecimentos técnicos, científicos e metodológicos dos docentes da instituição, mediante a participação em sistemas de treinamento e capacitação, além da elevação do nível de titulação do corpo docente, objetivando melhorias na qualidade do processo ensino-aprendizagem desenvolvido na Escola.
Descrição	Capacitação dos docentes da instituição, objetivando melhorias na qualidade do processo

	ensino-aprendizagem.				
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Desenvolvimento Educacional.				
Unidade executora	Escola Agrotécnica Federal de Salinas – MG.				
Áreas Responsáveis por gerenciamento ou execução	1. Coordenação Geral de Ensino. 2. Coordenação Geral de Produção e Pesquisa.				
Responsável pela execução da ação no nível local	Soraya Gonçalves Costa.				
indicadores ou parâmetros utilizados	Docente capacitado.				
Metas e Resultados					
Financeira:			Física:		
Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
R\$ 120.000,00	R\$ 74.900,87	62,42%	36	70	194%
Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados					
<p>- A Ação foi executada conforme planejado, mediante a utilização dos recursos alocados na Dotação Orçamentária/2009, sendo gastos com a contratação de entidades promotoras de capacitação dos docentes, assim como o pagamento de inscrições, além da concessão de diárias e aquisição de passagens (aéreas e terrestres).</p> <p>- Houve um cancelamento de 20% no valor inicialmente alocado nesta Ação 6358 (Crédito Tipo 102), objetivando a Suplementação na Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional e Tecnológica; no valor total de R\$ 30.000,00.</p> <p>- Não obstante às dificuldades encontradas para a realização total das metas previstas para essa Ação em 2009, com economia nos gastos ultrapassamos quase 94% da Meta Física com aproximadamente 62% dos valores financeiros nela pré-estabelecidos.</p> <p>- O programa de capacitação dos docentes desta Instituição contribuiu diretamente para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem desenvolvido nesta Escola.</p>					

Programa	1067 – Gestão da Política de Educação.				
Código da Ação	4572				
Título da Ação	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.				
Tipo da Ação	Orçamentária.				
Finalidade	Capacitação dos servidores técnico-administrativos, objetivando melhorias nas gestões administrativas desenvolvidas na Autarquia Federal.				
Descrição	Realização de procedimentos voltados ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas afins.				
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Administração e Planejamento.				
Unidade executora	Escola Agrotécnica Federal de Salinas – MG.				
Áreas Responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Recursos Humanos.				
Responsável pela execução da ação no nível local	Gilmar Wilson Guimarães.				
indicadores ou parâmetros utilizados	Servidor capacitado.				
Metas e Resultados					
Financeira:			Física:		
Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
R\$ 80.000,00	R\$ 79.907,27	99,88%	90	60	67%
Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados					
<p>- A Ação foi executada de forma planejada, mediante a utilização dos recursos alocados na Dotação Orçamentária/2009, sendo os gastos efetuados com a contratação de entidades promotoras de capacitação de servidores, mediante o pagamento de inscrições, na concessão de diárias e aquisição de passagens aéreas e terrestres.</p> <p>- Foi atingida aproximadamente 67% da Meta Física inicialmente estabelecida, com a utilização de quase 100% dos recursos alocados para essa Ação de Capacitação de Servidores (Técnico-Administrativos).</p> <p>- Houve um Cancelamento de 20% no valor inicialmente aportado nesta Ação 4572 na LOA/2009, mediante a Suplementação no valor de R\$ 20.000,00 na Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional e Tecnológica (Crédito Tipo 102).</p> <p>- Justificamos que houve uma significativa frustração na realização da Metas Física dessa Ação, em face das inúmeras dificuldades enfrentadas no exercício de 2009, no tocante aos prazos verificados na análise das minutas dos ajustes destinados à realização do “Plano de Qualificação Institucional” – PQI; aprovado nesta Autarquia Federal, o que nos</p>					

impossibilitou ainda de pleitearmos outras alterações orçamentárias em tempo hábil (cancelamento/suplementação), visando à utilização dos créditos não aplicados, em atividades igualmente essenciais ao cumprimento da nossa missão finalística.

- As mudanças na legislação que regem a execução das Políticas de Formação do Quadro de Pessoal, além da possibilidade da Progressão Funcional por Titulação pelos servidores Técnico-Administrativos das Instituições Federais de Ensino - consoante estabelecido no novo Plano de Cargos e Retribuições -, forçando o crescimento da demanda por Sistemas de Capacitação que possam oportunizar a participação desses servidores em Cursos de Qualificação Profissional de maior duração (carga-horária acima de 120 horas), conforme o caso, dificultando o afastamento dos servidores por longos períodos, haja vista o número reduzido de profissionais nas áreas meio (cargos operacionais), assim como as limitações nos gastos com diárias e passagens (aéreas e terrestres).

- O programa de capacitação dos servidores técnico-administrativos desta Escola contribuiu diretamente para as melhorias verificadas na qualidade das gestões administrativas e na prestação de serviços aos cidadãos, a cargo desta Administração Pública Federal.

2.4. Desempenho Operacional

2.4.1. Programação Orçamentária

a) Identificação das Unidades Orçamentárias (UO)

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária - MG	26319	153203
Escola Agrotécnica Federal de Salinas – Clemente Medrado - MG	26326	153206

b) Programação das Despesas Correntes

Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária - MG

Origem dos Créditos Orçamentários		1 - Pessoal e Encargos Sociais		2 - Juros e Encargos da Dívida		3 - Outras Despesas Correntes		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	-	-	-	-	-	-	
	PLQA	-	-	-	-	-	-	
	LOA	10.087.247	9.371.262	-	-	2.417.672	2.905.009	
CRÉDITOS	Suplementares		1.892.104	5.557.220	-	-	51.871	293.300
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		11.979.351	14.928.482	-	-	2.469.543	3.198.309	

Escola Agrotécnica Federal de Salinas - Clemente Medrado - MG

Origem dos Créditos Orçamentários		1 - Pessoal e Encargos Sociais		2 - Juros e Encargos da Dívida		3 - Outras Despesas Correntes		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	8.515.288,00	8.090.842,00	0,00	0,00	3.244.753,00	3.775.593,00	
	PLQA	8.515.288,00	8.090.842,00	0,00	0,00	0,00	3.775.593,00	
	LOA	8.515.288,00	8.067.257,00	0,00	0,00	3.130.815,74	3.775.593,00	
CRÉDITOS	Suplementares		578.565,57	2.765.862,07	0,00	0,00	0,00	159.756,65
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		0,00	0,00	0,00	0,00	113.937,26	0,00
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		9.093.853,57	10.833.119,07	0,00	0,00	3.130.815,74	3.935.349,65	

c) Programação das Despesas de Capital

Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária - MG

Origem dos Créditos Orçamentários		4 - Investimentos		5 - Inversões Financeiras		6 - Outras Despesas de Capital	
		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO	-	-	-	-	-	-
	PLOA	-	-	-	-	-	-
	LOA	617.391,00	644.000,00	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		-	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	
Total		617.391,00	644.000,00	-	-	-	-

Escola Agrotécnica Federal de Salinas - Clemente Medrado - MG

Origem dos Créditos Orçamentários		4 - Investimentos		5 - Inversões Financeiras		6 - Outras Despesas de Capital	
		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO	150.000,00	230.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	PLOA	150.000,00	230.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	LOA	150.000,00	230.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CRÉDITOS	Suplementares		410.904,00	1.216.111,70	0,00	0,00	0,00
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		560.904,00	1.446.111,70	0,00	0,00	0,00	0,00

d) Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência

Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária - MG

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 - Reserva de Contingência	
		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO	-	-	-	-	-	-
	PLOA	-	-	-	-	-	-
	LOA	2.417.672,00	2.905.009,00	617.391,00	644.000,00	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		51.871,00	293.300,00	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-

	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados			-	-	-	-	-	-
Outras Operações			-	-	-	-	-	-
Total			2.469.543,00	3.198.309,00	617.391,00	644.000,00	-	-

Escola Agrotécnica Federal de Salinas - Clemente Medrado - MG

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	3.244.700,53	3.775.593,00	150.000,00	230.000,00	0,00	0,00	
	PLOA			150.000,00	230.000,00	0,00	0,00	
	LOA	3.130.815,74	3.775.593,00	150.000,00	230.000,00	0,00	0,00	
CRÉDITOS	Suplementares	0,00	159.756,65	410.904,00	1.216.111,70	0,00	0,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		113.937,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		3.130.815,74	3.935.349,65	560.904,00	1.446.111,70	0,00	0,00	

e) Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária - MG

Despesas Correntes						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Interna	Concedidos	153206	6380	-	-	20.000,00
	Recebidos	150016	1H10	-	-	210.000,00
		150016	6358	-	-	273.543,85
		150016	6380	-	-	306.585,81
		150016	6867	-	-	2.000,00
		150016	8650	-	-	1.731.758,52
Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Despesas de Capital						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Outras Despesas de Capital
Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	150016	1H10	3.727.765,00	-	-
		150016	6358	810.245,88	-	-
		150016	6380	345.544,71	-	-
		150016	8650	3.433.232,60	-	-

Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-

Escola Agrotécnica Federal de Salinas - Clemente Medrado - MG

Despesas Correntes						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Interna	Concedidos			0,00	0,00	0,00
	Recebidos	150014		10.833.119,07	0,00	3.935.349,65
Externa	Concedidos	-		0,00	0,00	50.000,00
	Recebidos			0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Outras Despesas de Capital
Interna	Concedidos			0,00	0,00	0,00
	Recebidos	150016		1.446.111,70	0,00	0,00
Externa	Concedidos			0,00	0,00	0,00
	Recebidos			0,00	0,00	0,00

2.4.2 . Execução Orçamentária

a) Despesas por Modalidade de Contratação

Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária - MG

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	77.070,00	-	77.070,00	-
Tomada de Preços	12.097,96	158.919,46	8.462,50	10.740,00
Concorrência	10.892.592,88	4.671.264,45	-	28.768,31
Pregão	2.330.086,32	4.411.816,34	1.515.798,28	1.983.546,19
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas				
Dispensa	55.140,52	252.698,66	53.665,60	118.635,54
Inexigibilidade	418.430,46	630.128,27	380.302,59	508.538,26
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	7.991,63	-	7.991,63	-
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	11.321.698,02	15.332.244,45	11.321.698,02	15.332.244,45
Diárias	79.140,50	255.076,05	79.140,50	255.076,05
Outros	173.710,63	562.687,99	172.011,71	411.615,09

Escola Agrotécnica Federal de Salinas - Clemente Medrado - MG

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	0,00	246.382,02	0,00	246.382,02
Tomada de Preços	218.643,40	1.055.966,57	218.643,40	1.055.966,57
Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
Pregão	1.511.831,94	2.124.969,31	1.511.831,94	2.124.969,31
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas				
Dispensa	888.638,61	636.183,11	888.638,61	636.183,11
Inexigibilidade	421.898,28	352.897,85	421.898,28	352.897,85
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	18.981,78	24.322,96	18.981,78	24.322,96
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	9.725.579,30	11.641.992,25	9.725.579,30	11.641.992,25
Diárias	89.844,62	131.866,35	89.844,62	131.866,35
Outros		0,00		0,00

b) Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária - MG

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 – Despesas de Pessoal	10.967.551,45	14.540.700,31	10.967.551,45	14.540.700,31	-	-	11.064.907,06	14.540.700,31
Aposentadorias e Reformas	2.201.055,11	2.364.496,09	2.201.055,11	2.364.496,09	-	-	2.201.055,11	2.364.496,09
Pensões	539.533,69	635.946,19	539.533,69	635.946,19	-	-	539.533,69	635.946,19
Contratação por Tempo Determinado	405.483,12	275.816,17	405.483,12	275.816,17	-	-	405.483,12	275.816,17
Demais elementos do grupo	7.821.479,53	11.264.441,86	7.821.479,53	11.264.441,86	-	-	7.918.835,14	11.264.441,86
2 - Juros e Encargos da Dívida	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
Demais elementos do grupo								
3- Outras Despesas Correntes	2.847.640,10	4.787.066,18	2.637.286,87	3.766.149,64	210.353,23	1.020.916,54	2.750.972,16	3.889.034,92
Outros Benefícios Assistenciais	40.353,85	47.610,55	40.353,85	47.610,55	-	-	40.353,85	47.610,55
Diárias-Pessoal Civil	79.140,50	255.076,05	79.140,50	255.076,05	-	-	79.140,50	255.076,05
Auxílio Financeiro a Estudantes	146.680,00	125.600,00	146.680,00	91.300,00	-	34.300,00	146.680,00	91.300,00
Demais elementos do grupo	2.581.465,75	4.358.779,58	2.371.112,52	3.372.163,04	210.353,23	986.616,54	2.484.797,81	3.495.048,32
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Escola Agrotécnica Federal de Salinas - Clemente Medrado - MG

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 – Despesas de Pessoal	9.093.853,57	10.833.119,07	9.093.853,57	10.833.119,07	0,00	0,00	9.093.853,57	10.833.119,07
3319001	1.967.529,54	2.227.823,59	1.967.529,54	2.227.823,59	0,00	0,00	1.967.529,54	2.227.823,59
3319003	547.548,24	628.564,23	547.548,24	628.564,23	0,00	0,00	547.548,24	628.564,23
3319004	54.435,93	169.030,23	54.435,93	169.030,23	0,00	0,00	54.435,93	169.030,23
3319008	3.793,33	10.117,83	3.793,33	10.117,83	0,00	0,00	3.793,33	10.117,83
3319011	5.214.454,23	6.285.317,33	5.214.454,23	6.285.317,33	0,00	0,00	5.214.454,23	6.285.317,33
3319016	24.930,29	21.106,56	24.930,29	21.106,56	0,00	0,00	24.930,29	21.106,56
3319091	43.718,36	34.005,04	43.718,36	34.005,04	0,00	0,00	43.718,36	34.005,04
3319092	102.716,90	25.445,58	102.716,90	25.445,58	0,00	0,00	102.716,90	25.445,58
3319100	1.134.726,75	1.431.708,68	1.134.726,75	1.431.708,68	0,00	0,00	1.134.726,75	1.431.708,68
3- Outras Despesas Correntes	3.080.815,74	3.885.349,05	3.080.815,74	3.885.349,05	0,00	0,00	3.080.815,74	3.885.349,05

339008	22.748,40	25.636,45	22.748,40	25.636,45	0,00	0,00	22.748,40	25.636,45
339014	89.844,62	131.866,35	89.844,62	131.866,35	0,00	0,00	89.844,62	131.866,35
339018	22.600,00	2.120,00	22.600,00	2.120,00	0,00	0,00	22.600,00	2.120,00
339030	877.148,10	895.763,42	877.148,10	895.763,42	0,00	0,00	877.148,10	895.763,42
339031	300,00	0,00	300,00	0,00	0,00	0,00	300,00	0,00
339033	78.685,70	33.360,56	78.685,70	33.360,56	0,00	0,00	78.685,70	33.360,56
339035	0,00	45.000,00		45.000,00	0,00	0,00		45.000,00
339036	74.379,22	203.870,54	74.379,22	203.870,54	0,00	0,00	74.379,22	203.870,54
339037	720.572,77	741.137,00	720.572,77	741.137,00	0,00	0,00	720.572,77	741.137,00
339039	774.144,82	1.236.078,00	774.144,82	1.236.078,00	0,00	0,00	774.144,82	1.236.078,00
339046	224.524,08	240.307,34	224.524,08	240.307,34	0,00	0,00	224.524,08	240.307,34
339047	25.557,38	0,00	25.557,38	0,00	0,00	0,00	25.557,38	0,00
339049	436,26	402,79	436,26	402,79	0,00	0,00	436,26	402,79
339093	129.506,00	271.726,60	129.506,00	271.726,60	0,00	0,00	129.506,00	271.726,60
339139	24.998,39	30.000,00	24.998,39	30.000,00	0,00	0,00	24.998,39	30.000,00
339147	15.370,00	28.080,00	15.370,00	28.080,00	0,00	0,00	15.370,00	28.080,00

c) Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária - MG

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	11.552.767,37	6.947.069,18	11.302,51	342.313,94	11.541.464,86	6.604.755,24	914.854,88	11.656.308,14
51 – Obras e Instalações	10.892.592,88	4.671.264,45	-	28.768,31	10.892.592,88	4.642.496,14	649.619,13	10.734.950,38
52 – Equipamentos e Material Permanente	660.174,49	2.275.804,73	11.302,51	313.545,63	648.871,98	1.962.259,10	265.235,75	921.357,76
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5 - Inversões Financeiras	S	S	S	S	S	S	S	S
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 - Amortização da Dívida	S	S	S	S	S	S	S	S
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Escola Agrotécnica Federal de Salinas - Clemente Medrado - MG

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	560.904,00	1.446.111,70	560.904,00	1.446.111,70	0,00	0,00	560.904,00	1.446.111,70
449051	0,00	504.240,55		504.240,55				504.240,55
449052	560.904,00	941.871,15	560.904,00	941.871,15	0,00	0,00	560.904,00	941.871,15

d) Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo					
Código no PPA: 0750		Denominação: APOIO ADMINISTRATIVO			
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
750.717,00	825.044,00	687131,37	580.176,60	106.954,77	577.711,71
Informações sobre os resultados alcançados					

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência				
		Data	Índice inicial	Índice final		
2003	Não tem	Nov/2009	-	-	-	-
2004	Pessoa Beneficiada	Jan/2009	448	326	-	-
2010	Criança Atendida	Jan/2009	48	64	-	-
2011	Servidor Beneficiado	Jan/2009	4	4	-	-
2012	Servidor Beneficiado	Jan/2009	199	233	-	-
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Texto ...						
Análise do Resultado Alcançado:						
Texto						

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0089		Denominação: Previdência de Inativos e Pensionistas da União				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
2.535.672,00	3.224.531,00	3.014.583,00	3.014.583,00	-	3.014.583,00	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência				
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Pessoa Beneficiada	Jan/2009	69	69	-	-
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Texto ...						
Análise do Resultado Alcançado:						
Todos os compromissos com Inativos e Pensionistas foram cumpridos.						

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 4572		Denominação: Capacitação de Servidores Públicos em Processo de Qualificação e Requalificação.				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
60.000,00	60000	40.342,46	36.710,46	3.098,68	36.214,46	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência				
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Servidor Capacitado	Mar/2009	6	41	-	-
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Texto ...						
Análise do Resultado Alcançado:						
Meta planejada atendida. Só no PROEJA – Pós-graduação Lato Sensu, se encontram matriculados 18 servidores da instituição, e no de Metodologia de Elaboração de Projetos e/ou Pesquisa, para atender docentes, técnico-administrativos e gestores do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Januária, foram matriculados 57 servidores. 7 Servidores estão cursando mestrado e 16 doutorado em diversas IFES do país.						

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1062		Denominação: Capacitação de Servidores Públicos em Processo de Qualificação e Requalificação.				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					

	9.573.883,00	14.661.217,00	14.394.809,82	13.664.814,31	689.147,05	13.604.489,48
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência				
		Data	Índice inicial	Índice final		
09HB	Não tem	Jan/2009	-	-	-	-
2992	Alunos Matriculados	Jan/2009	1938	1569		
2994	Alunos Matriculados	Jan/2009	1938	1569		
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Texto ...						
Análise do Resultado Alcançado:						
As duas últimas Ações não atingiram as metas propostas. Os cursos de Técnicos em Agropecuária e Informática passaram a ser integrados ao Ensino Médio, para cada aluno só se considera uma matrícula e não como era anteriormente, cada aluno matriculado nesse sistema se considerava duas matrículas – uma no ensino médio e outra no ensino Técnico.						

2.4.3. Evolução de Gastos Gerais

Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária - MG

DESCRIÇÃO	2007	2008	2009
1. PASSAGENS	22.675,47	35.670,81	73.859,06
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	55.571,93	79.140,50	255.076,05
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS			
3.1. Publicidade			
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	467.999,01	564.000,00	632.269,64
3.3. Tecnologia da informação			
3.4. Outras Terceirizações			
4. CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	20.235,56	8.246,36	0,00
5. SUPRIMENTO DE FUNDOS	34.947,58	7.991,63	0,00
TOTAIS	601.429,55	695.049,30	1.115.406,09

(a) – Foram gastos a importância de R\$ 33.806,99, oriundos da dotação Orçamentária/2009, do Campus Januária, enquanto R\$ 40.052,00 tiveram origens a partir de descentralizações da SETEC/MEC, beneficiando servidores da reitoria, do campus arauaí, Campus Arinos e Campus Januária.

(b) – Desse total R\$ 101.616,62 correspondem a dotação orçamentária do Campus Januária, sendo que as descentralizações foram responsáveis por R\$ 153.459,43, beneficiando a reitoria (sede), Campus Arinos, Campus arauaí e Campus Januária;

(c) – O Campus Januária gastou do seu orçamento a importância de R\$ 591.690,34 com locação de mão-de-obra, enquanto a reitoria gastou a importância de R\$ 40.579,30.

Escola Agrotécnica Federal de Salinas - Clemente Medrado - MG

DESCRIÇÃO	2007	2008	2009
1. PASSAGENS	25.829,60	78.685,70	33.360,56
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	57.236,33	89.844,62	131.866,35
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS			
3.1. Publicidade	0,00	0,00	0,00
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	178.833,08	191.243,40	198.769,20
3.3. Tecnologia da informação	7.920,00	7.260,00	13.400,00
3.4. Outras Terceirizações	502.722,36	529.329,36	542.367,80
4. CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	0,00	15.279,11	24.322,96
5. SUPRIMENTO DE FUNDOS	0,00	0,00	0,00
TOTAIS	774.548,37	913.650,19	946.095,87

2.4.4. Indicadores de Desempenho ou Institucionais

a) Indicadores de desempenho calculados de acordo com o documento de orientação específico

Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária – MG

Relação Candidato por Vaga:

2007	2008	2009
3,39	3,33	4,41

A relação candidato/vaga tem apresentado leve crescimento ao longo desses três últimos anos.

Relação Ingresso por Aluno - Em %

2007	2008	2009
33,74	23,26	47,76

Concluintes por Alunos - Em %

2007	2008	2009
10,35	11,91	19,2

Índice de Eficiência Acadêmica - %

1ª Situação

2007	2008	2009
31,07	48,25	62,04

Essa relação se apresenta baixo em consequências de vários cursos terem começado a funcionar recentemente, portanto ainda não tiveram turmas com concluintes.

Retenção do Fluxo Escolar - Em %

2007	2008	2009
21,40	13,49	25,7

Verificou-se que no ano letivo de 2008, houve uma queda no fluxo de retenção escolar, fato atribuído a algumas ações que estão sendo implementadas tais como reuniões com os pais dos alunos com dificuldades de aprendizagem e o uso do sistema de monitoria. Este índice voltou a subir no ano de 2009 devido a um número significativo de alunos transferidos para o campus de Januária, alunos estes que não ingressaram através de processo seletivo, portanto não cursaram as primeiras séries do ensino médio na Instituição.

Aluno Por Docente em Tempo Integral

2007	2008	2009
20,84	26,83	15,39

Titulação do Corpo Docente

2007	2008	2009
2,81	2,94	3,6

O índice acima, em uma escala de 1 a 5, vem crescendo ao longo dos anos, em parte pela política de incentivo para que os docentes procurem fazer cursos de mestrado e doutorado.

Existiam em 2009 14 professores cursando doutorado e 07 cursando mestrado, com apoio desta instituição de ensino.

Gastos Correntes por Aluno - Em R%

2007	2008	2009
7.668,74	9.359,45	10.395,80

Gastos com Pessoal - em Percentagem

2007	2008	2009
68,60	69,40	66,20

Gastos com Outros Custeios - Em Percentagem

2007	2008	2009
18,30	18,00	21,70

Gastos com Investimentos - Em Percentagem:

2007	2008	2009
12,50	12,60	12,10

Observações: Voltando aos índices; InvestimentosxCusteiosXPessoal. As despesas de Pessoal - Arinos entram na folha de pagamento de Januária, concorrendo para que o montante gasto com essa rubrica fique ainda maior, gerando mais discrepâncias nesse índices.

Renda Familiar - Em Percentagem:

a) Curso Técnicos – 2007 - Subsequentes

Renda Familiar	Ano		
	2007	2008	2009
	%	%	%
1- Até um Salário Mínimo	25,15	36,81	28,13
2- Mais de 1 SM até 2 SM	28,15	34,03	35,94
3- Mais de 2 SM Até 3 SM	25,15	15,65	10,94
4- Mais de 3 SM até 5 SM.	12,57	7,64	18,75
5- Mais de 5 SM até 10 SM.	5,39	4,14	3,13
6- Mais de 10 SM até 20 SM.	0,60	0,69	0,0
Não informou	2,99	1,04	3,13
Total	100	100,00	100,00

Em 2007 78,45% dos alunos classificados nos exames de seleção dos cursos técnicos subsequentes tinha origem de famílias que recebiam até 3 Salários Mínimos/mês, já em 2008 esse percentual passou para 86,49%, dos alunos classificados em que as famílias viviam com até 3 Salários Mínimos.

b) Ensino Médio e Técnico em Agropecuária

Renda Familiar	Ano		
	2007	2008	2009
	%	%	%
1- Até um Salário Mínimo	38,47	36,43	25
2- Mais de 1 SM até 2 SM	30,51	27,96	26,04
3- Mais de 2 SM Até 3 SM	14,07	15,97	18,75
4- Mais de 3 SM até 5 SM.	10,68	11,98	19,79
5- Mais de 5 SM até 10 SM.	4,41	3,35	6,25
6- Mais de 10 SM até 20 SM.	0,68	0,96	1,04
Não informou	1,18	3,35	3,13
Total	100,00	100,00	100,00

Os alunos classificados para os cursos de Ensino Médio e Técnico em Agropecuária, nos dois anos estudados proveem praticamente do mesmo estrato econômico, pois em torno de 80,0% são originários de famílias que têm renda familiar na faixa de até 3 Salários Mínimos.

c) Cursos Superiores:

Renda Familiar	Ano		
	2007	2008	2009
	%	%	%
1- Até um Salário Mínimo	23,33	19,78	15,71
2- Mais de 1 SM até 2 SM	31,12	28,57	31,43
3- Mais de 2 SM Até 3 SM	23,33	15,38	21,43
4- Mais de 3 SM até 5 SM.	16,67	27,47	14,29
5- Mais de 5 SM até 10 SM.	3,33	4,40	12,86
6- Mais de 10 SM até 20 SM.	1,11	2,20	0,00

Não informou	1,11	2,20	4,29
Total	100,00	100,00	100,00

Em 2007, 77,78% dos alunos classificados nos vestibulares dos cursos superiores eram originários de famílias com renda de até 3 Salários Mínimos. A situação se modificou um pouco no ano de 2008, quando esse percentual passou a ser de 63,73%.

Número de Matrículas Totais. (Evolução da Matrícula)

2007	2008	2009
1.831	1.965	1.677

Escola Agrotécnica Federal de Salinas - Clemente Medrado - MG

Na construção dos **Indicadores de Gestão/2009** do Campus Salinas do IFNMG, adotamos os critérios e fórmulas estabelecidos pelos Órgãos de Controle Interno e Externo (CGU/TCU), sendo os dados levantados e acompanhados pelo setor responsável nesta Autarquia Federal (Pesquisador Institucional), conforme apresentamos a seguir:

I. Relação Candidato/Vaga:		3,14%
Modalidades:	Inscrições:	Vagas Ofertadas:
a) Curso Técnico em Agropecuária	425	120
b) Curso Técnico Agroindustrial	174	60
c) Curso Técnico em Informática	156	30
d) Curso Superior de Tecnologia em Produção de Cachaça	57	30
e) Formação Inicial de Trabalhadores	35	30
TOTAIS:	847	270
Fórmula: RCV = Inscrições em 2009 / Vagas Ofertadas em 2009.		

Relação Candidato x Vaga – Série Histórica:					
2005			2006		
Vagas:	Inscritos:	Relação:	Vagas:	Inscritos:	Relação:
430	1321	3,07	461	1004	2,18
2007			2008		
Vagas:	Inscritos:	Relação:	Vagas:	Inscritos:	Relação:
280	674	2,41	318	1112	3,49

Relação Candidato/Vaga em 2009:		
Vagas:	Inscritos:	Relação:
270	847	3,14%

Comentários: Com base no quadro anterior, podemos verificar que houve uma ligeira queda neste indicador, em face das mudanças ocorridas através da integração do Ensino Médio com o Técnico Profissionalizante, desde o Ano Letivo de 2007, atendendo às perspectivas advindas da transformação da extinta Escola Agrotécnica Federal no Campus Salinas do IFNMG, não obstante aos nossos esforços para a realização dos Exames de Seleção e Concursos Vestibulares em 2009, conjugados com uma divulgação maciça na mídia (rádio e televisão), no sentido de conferir maior visibilidade dos Cursos Superior Tecnológico e Técnicos oferecidos nesta Autarquia Federal.

II. Relação Ingressos/Alunos:		40,00%
Modalidades:	Ingressos:	Matrículas:
a) Curso Técnico em Agropecuária	117	322
b) Curso Técnico Agroindustrial	53	110
c) Curso Técnico em Informática	30	77
d) Curso Superior de Tecnologia em Produção de Cachaça	20	86
e) Formação Inicial de Trabalhadores	30	30
TOTAIS:	250	625

Fórmula: RIA = Ingressos Alunos em 2009 x 100 / Alunos Matriculados em 2009.

Relação Ingressos x Alunos – Série Histórica:					
2005			2006		
Ingressos:	Matrículas:	Relação:	Ingressos:	Matrículas:	Relação:
462	961	48,07%	375	1316	28,49%
2007			2008		
Ingressos:	Matrículas:	Relação:	Ingressos:	Matrículas:	Relação:
279	1385	20,14%	291	800	36,38%

Relação Ingressos/Alunos em 2009:		
Ingressos:	Matrículas:	Relação:
250	625	40,00%

Comentários: O número de Alunos Ingressos em 2009 sofreu um pequeno acréscimo em comparação com o exercício anterior (2008), não obstante à redução na oferta de vagas nesta Instituição Federal de Ensino. A relação anteriormente apresentada impacta os principais indicadores relacionados ao Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica; a cargo dessa Unidade de Ensino vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, com relação ao número de vagas ofertadas nos Cursos de Nível Técnico/Profissional e do Superior Tecnológico. Não obstante, podemos verificar que houve um aumento aparente nesse mesmo indicador em 2008, em face da integração, desde o Ano Letivo de 2007, dos Cursos Técnicos em Agropecuária e Agroindustrial com o Ensino Médio, outrora oferecido em concomitâncias interna e externa. Importa ressaltar que a quantidade de Docentes em atividade neste educandário, não permitiu uma expansão no número de turmas e/ou a implantação de novos cursos no Campus Salinas já em 2009, em 2010 espera-se ampliar sensivelmente o número de alunos matriculados nesta Escola, em face da nomeação de concursados (Docentes) e da implantação dos Cursos Superiores de Licenciaturas em Biologia, Física, Matemática e Química, e do Curso Superior de Engenharia Florestal.

III. Relação Concluintes/Alunos:		35,68%
Modalidades:	Concluintes:	Matrículas:
a) Curso Técnico em Agropecuária	35	322
b) Curso Técnico Agroindustrial	20	110
c) Curso Técnico em Informática	127	77
d) Curso Superior de Tecnologia em Produção de Cachaça	13	86
e) Formação Inicial de Trabalhadores	28	30
TOTAIS:	223	625

Fórmula: RCA = Concluintes em 2009 x 100 / Alunos Matriculados em 2009.

Relação Concluintes x Alunos Matriculados – Série Histórica:

2005			2006		
Concluintes:	Matrículas:	Relação:	Concluintes:	Matrículas:	Relação:
211	961	21,96%	84	1316	6,38%

2007			2008		
Concluintes:	Matrículas:	Relação:	Concluintes:	Matrículas:	Relação:
372	1385	26,86%	251	800	31,38%

Relação Concluintes/Alunos em 2009:		
Concluintes:	Matrículas:	Relação:
223	625	35,68%

Comentário: O indicador apresentado acima mede o percentual de alunos concluintes no exercício de 2009, com relação ao número de alunos matriculados no próprio Ano Letivo. Podemos verificar que houve um acréscimo significativo no que se refere a esse indicador nos últimos dois anos, demonstrando que as providências adotadas pela Escola, no sentido de incentivar os Egressos dos Cursos Técnicos a realizarem o Estágio Obrigatório, para os fins de diplomação surtiram efeito, pois no exercício de 2006, constatou-se que a maioria dos alunos que integralizaram os créditos para a conclusão dos Cursos Técnicos não realizavam o referido Estágio Obrigatório.

IV. Índice de Eficiência Acadêmica/Concluintes:		89,20%
Modalidades:	Concluintes:	Ingressantes:
a) Curso Técnico em Agropecuária	35	117
b) Curso Técnico Agroindustrial	20	53
c) Curso Técnico em Informática	127	30
d) Curso Superior de Tecnologia em Produção de Cachaça	13	20
e) Formação Inicial de Trabalhadores	28	30
TOTAIS:	223	250

Fórmula: IFA = Concluintes por Modalidade em 2009 x 100 / Alunos Matriculados nas respectivas Séries Iniciais.

Índice de Eficiência Acadêmica – Série Histórica:					
2005			2006		
Concluintes:	Matrículas:	Relação:	Concluintes:	Matrículas:	Relação:
211	317	66,56%	84	166	50,60%

2007			2008		
Concluintes:	Matrículas:	Relação:	Concluintes:	Matrículas:	Relação:
372	455	81,76%	181	275	65,82%

Índice de Eficiência Acadêmica em 2009:		
Concluintes:	Matrículas:	Relação:
223	250	89,20%

Comentário: O indicador ora apresentado é considerado um dos mais importantes para esta Instituição Federal de Ensino, pois mede a Eficiência das ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas nesta Instituição Federal de Ensino, no tocante à conclusão pelos alunos matriculados nas séries e módulos iniciais dos seus Cursos Técnicos em Agropecuária, Agroindustrial e Informática, além do Superior de Tecnologia em Produção de Cachaça, sem, contudo, levar em consideração os resultados obtidos, ou os reflexos no desenvolvimento econômico e na inclusão social nessa microrregião (Vale do Jequitinhonha), em decorrência da atuação desses profissionais junto ao Mercado de Trabalho, ou em atividades empreendedoras ou nos Arranjos Produtivos Locais – de forma bastante discutível, no que se refere à averiguação da sua Efetividade.

Pelos dados acima apresentados, podemos notar que houve um sensível crescimento no que tange aos 65,82% verificados em 2008. O fato se deve principalmente à forma de cálculo desse importante indicador, que em 2009 alcançou 89,20%, uma vez que no exercício em questão também foram considerados todos os alunos que integralizaram os créditos e que fizeram o Estágio Obrigatório para os fins de Diplomação, mesmos aqueles alunos cujas matrículas iniciais não estão dentro do período analisado (conclusão represada oriunda das séries ou módulos iniciais de outros Anos Letivos, anteriores ao período pesquisado).

A Instituição tem envidado esforços no sentido de acompanhar melhor os seus Egressos e orientá-los sobre a necessidade de fazerem o Estágio Supervisionado - sendo o mesmo obrigatório para os fins de diplomação - mediante a realização de encontros com os ex-alunos, além da celebração de diversos convênios para o encaminhamento de estagiários. O indicador em referência é construído através da relação existente entre o número de Alunos Concluintes em 2009 e os matriculados nas séries iniciais (nos respectivos semestres ou anos letivos).

Finalmente, podemos constatar que o comportamento desse índice nos revela e motiva esta Instituição Federal de Educação Profissional e Tecnológica, em face do crescimento alcançado nos últimos Anos Letivos, comprovando que as estratégias adotadas pela Autarquia para a permanência dos alunos tiveram resultados positivos, além do sucesso alcançado pela realização de ações conjugadas para esses fins, resultando em melhorias significativas no processo ensino-aprendizagem desenvolvido nesta Escola.

V. Índice de Retenção do Fluxo Escolar:		10,40%
Modalidades:	Reprovação + Trancamento:	Matrículas:
a) Curso Técnico em Agropecuária	24	322
b) Curso Técnico Agroindustrial	13	110
c) Curso Técnico em Informática	19	77
d) Curso Superior de Tecnologia em Produção de Cachaça	9	86
e) Formação Inicial de Trabalhadores	0	30
TOTAIS:	65	625

Fórmula: IRFE = (Reprovação + Trancamento) x 100 / Alunos Matriculados em 2009.

Índice de Retenção do Fluxo Escolar – Série Comparativa:					
2005			2006		
Reprovação e Trancamento:	Matrículas:	Relação:	Reprovação e Trancamento:	Matrículas:	Relação:
133	961	13,84%	111	1316	8,43%
2007			2008		
Reprovação e Trancamento:	Matrículas:	Relação:	Reprovação e Trancamento:	Matrículas:	Relação:
101	1385	7,29%	112	800	14,00%

Índice de Retenção do Fluxo Escolar em 2009:		
Reprovação e Trancamento:	Matrículas:	Relação:
65	625	10,40%

Comentário: O indicador apresentado anteriormente confirma que algumas estratégias adotadas pela Escola nos últimos anos letivos analisados (2005-2009), trouxeram resultados bastante animadores, em especial no que tange ao trancamento de matrículas. Não obstante, este percentual ainda poder ser considerado muito elevado, no sentido negativo, se comparado aos índices de outras instituições de ensino públicas e, sobretudo, as privadas. Este fato lamentavelmente se deve à conjuntura sócio-econômica microrregional, dos já amplamente divulgados problemas relacionados à pobreza no Vale do Jequitinhonha, dessa forma nos obrigando a ampliar, a cada ano, a oferta de vagas nos alojamentos desta Instituição, como forma de garantir a permanência dos alunos carentes na Escola, mediante o oferecimento gratuito de hospedagem e alimentação, através da Ação 2994 – Assistência ao Educando; do Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica. A reprovação de alunos tem contribuído também, e significativamente, para a retenção dos mesmos nesta Escola, estando em curso a adoção de novas medidas que venham reverter esse quadro, tais como aulas de reforços, realização de monitorias e outras atividades de recuperação.

VI. Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral:			9:1
Alunos Matriculados em 2009:			Quantidade:
a) Curso Técnico em Agropecuária			33
b) Curso Técnico Agroindustrial			11
c) Curso Técnico em Informática			8
d) Curso Superior de Tecnologia em Produção de Cachaça			9
e) Formação Inicial de Trabalhadores			4
Total:			65
Regime de Trabalho do Corpo Docente:	Quantidade:	Peso:	Total:
a) 40 horas	60	1	60
b) 20 horas	05	0,5	2,5
TOTAIS:	65		62,5
Nota: Docente com 40h = 1, e, Docente com 20h = 0,5.			
Fórmula: RADTI = Alunos Matriculados em 2008 / Quantidade de Docentes em Tempo Integral.			

Comentário: Em decorrência da nomeação em 2009 dos novos Docentes concursados, a presente relação se apresentou com um número bastante reduzido de Alunos x Docentes nesta Instituição Federal de Ensino, de forma transitória, considerando inclusive aqueles Docentes investidos em Funções Administrativas (Cargos de Direção e Funções Gratificadas), e que ministram aulas nos Cursos Técnicos (Nível Médio) e Superior Tecnológico, resultando na totalidade dos nossos professores atuando em Salas-de-Aula, Laboratórios e nas Unidades Educativas de Produção – U.E.P’s. No Ano Letivo de 2010 essa relação irá aumentar consideravelmente em face da implantação dos Cursos Superiores de Licenciaturas em Biologia, Física, Matemática e Química, e do Curso Superior de Engenharia Florestal, além do Curso Técnico em Informática pelo PROEJA (FIC).

VII. Índice de Titulação do Corpo Docente:			2,65
Titulação do Corpo Docente:	Quantidade:	Peso:	Total:
a) Graduado	00	1	00
b) Especializado	31	2	62
c) Mestrado	30	3	90
d) Pós-Doutorado e Doutorado	04	5	20
TOTAIS:	65		172
Nota: Quantifica o índice de titulação do corpo docente (efetivos e substitutos); a titulação do corpo docente é dividida em 05 (cinco) sub-grupos: Pós-Doutor, Doutor, Mestre, Especializado e Graduado.			
Fórmula: ITCD = (G x 1 + E x 2 + M x 3 + D x 5 + PD x 5) / (G+E+M+D+PD).			

Índices de Titulação do Corpo Docente:	
Ano: 2005	Ano: 2006
2,25	2,24
Ano: 2007	Ano: 2008
2,50	2,59

Índice de Titulação do Corpo Docente em 2009:
2,65

Comentário: A realização da Ação de Capacitação de Docentes nesta Instituição Federal de Educação Profissional e Tecnológica, contribuiu substancialmente para a melhoria da qualidade do ensino nela oferecido nos Cursos Técnicos (Nível Médio) e Superior Tecnológico, resultando num aumento gradual desse índice nos últimos anos analisados, de conformidade com os quadros acima apresentados.

VIII. Gastos Correntes por Aluno:	R\$ 19.003,77
a) Alunos Matriculados em 2009	625
b) Gastos Correntes – Despesa Ajustada (A-B):	R\$ 11.877.356,38
A – GASTOS CORRENTES:	
3310000-00 – Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 10.833.119,07
3330000-00 – Outros Custeios	R\$ 3.935.349,65
Total dos Gastos Correntes:	R\$ 14.768.468,72
B - DESPESAS EXCLUÍDAS DO CÁLCULO:	
3319001-00 – Aposentadorias e Reformas	R\$ 2.227.823,59
3319003-00 – Pensões	R\$ 628.564,23
3319008-03 – Auxílio Funeral – Inativos	R\$ 7.397,86
3319091-25 – Ação Não Transitada em Julgado – Inativos	R\$ 15.719,20
3319092-18 – Vantagem Administrativa 3,17% - Inativos	R\$ 10.496,22
3319092-19 – Vantagem Administrativa 3,17% - Pensionistas	R\$ 1.111,24
Total das Despesas a Serem Deduzidas:	R\$ 2.891.112,34
Fórmula: GCA = Despesas Correntes – (Investimentos + Precatórios + Inativos + Pensionistas + Sentenças, Auxílios e Vantagens Inativos e Pensionistas) / Alunos Matriculados em 2008.	

Gastos Correntes por Aluno – Série Histórica:			
2005		2006	
Matrículas:	Valor Per Capta - Aluno:	Matrículas:	Valor Per Capta - Aluno:
961	R\$ 6.021,93	1.316	R\$ 5.671,65
2007		2008	
Matrículas:	Valor Per Capta - Aluno:	Matrículas:	Valor Per Capta - Aluno:
1.385	R\$ 6.059,03	800	R\$ 12.072,59

Gastos Correntes por Aluno em 2009:	
Matrículas:	Valor Per Capta - Aluno:
625	R\$ 19.003,77

Comentário: Com base nas informações constantes nos quadros anteriores, observamos que houve um aumento considerável nos gastos correntes por aluno no Ano Letivo de 2009. O fato se deve, sobretudo, à expansão dos Quadros Docente e Técnico-Administrativo, em face da nomeação dos concursados, no intuito de assegurarmos também a expansão na oferta de vagas nesta Instituição Federal de Ensino, prevista para o início do Ano Letivo de 2010.

IX. Percentual de Gastos com Pessoal:	73,35%
a) 3310000-00 – Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 10.833.119,07
b) Total dos Gastos Correntes	R\$ 14.768.468,72
Nota: Inclui todas as Despesas com o Pessoal (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios), de qualquer grupo ou fonte de recursos.	
Fórmula: PGP = Total de Gastos com Pessoal x 100 / Total dos Gastos Correntes.	

Percentual de Gastos com Pessoal – Série Histórica:			
2005	2006	2007	2008
60,68%	68,17%	72,39%	71,13%

Percentual de Gastos com Pessoal em 2009:
73,35%

Comentário: Comparando os dados constantes no quadro anterior, em conjunto com o último quadriênio (2005-2008), verificamos que no período compreendido, que não obstante a expansão verificada nos Quadros Docente e Técnico-Administrativo nesta Instituição Federal de Ensino, houve uma certa uniformidade nos Gastos com Pessoal e Encargos nesta Autarquia Federal. Reiteramos que após a implantação do “Curso Superior de Tecnologia em Cachaça” nesta Escola, em 2004, assim como da ampliação da oferta de vagas no “Curso Técnico em Informática”, houve também a necessidade da admissão de novos Professores (efetivos e substitutos), inclusive novas contratações para o Corpo Técnico Administrativo no citado período. A criação de novos Cursos (Técnicos e Superiores) nesta Instituição Federal de Ensino, assim como a expansão na oferta de vagas nos cursos já existentes, tornará mais eficaz as ações a cargo desse Campus Salinas do IFNMG, no que tange à oferta total de vagas, dessa forma traduzindo-se em um número maior de alunos matriculados nesta Escola a partir do início do Ano Letivo de 2010.

X. Percentual de Gastos com Outros Custeios:	23,03%
a) Total de Gastos com Outros Custeios	R\$ 3.935.349,65
b) Total dos Gastos Correntes	R\$ 14.768.468,72
c) Despesa Ajustada (Total de Gastos Outros Custeios - Benefícios Deduzidos do Cálculo)	R\$ 3.401.516,07
BENEFÍCIOS DEDUZIDOS DO CÁLCULO:	
3339008-55 – Auxílio Creche	R\$ 25.636,45
3339046-01 – Auxílio Alimentação	R\$ 240.307,34
3339049-01 – Auxílio Transporte	R\$ 402,79
3339093-08 – Assistência Médica/Odontológica	R\$ 267.487,00
VALOR TOTAL A DEDUZIR:	R\$ 533.833,58
Nota: Inclui todos os Gastos com Outros Custeios – (Benefícios + Investimentos + Inversões Financeiras).	
Fórmula: PGOC = Total de Gastos com Outros Custeios x 100 / Total dos Gastos Correntes.	

Percentual de Gastos com Outros Custeios – Série Histórica:			
2005	2006	2007	2008
21,47%	18,19%	21,44%	21,54%

Percentual de Gastos com Outros Custeios em 2009:
23,03%

Comentário: Verificamos no quadro anterior que houve certa regularidade no que tange ao nível de gastos fixos e os relacionados com o funcionamento desta Instituição Federal de Ensino, ao longo do período analisado (2005-2009). Não obstante ao crescimento vegetativo de algumas tarifas, tais como as de energia elétrica, telefone, teleprocessamento, correios e outras, além dos custos com a manutenção geral da Escola, assim como os gastos com a terceirização de mão-de-obra - que sofreu grande oscilação no período avaliado -, e dessa forma conseguimos manter dentro de um patamar satisfatório as nossas despesas com o funcionamento deste Campus Salinas, permitindo também garantir as destinações de recursos para os investimentos, igualmente necessários para o fiel cumprimento da missão finalística dessa Autarquia Federal.

XI. Percentual de Gastos com Investimentos:	8,92%
a) Investimentos	R\$ 1.446.111,70
b) Gastos Totais	R\$ 16.214.580,42
Nota: Inclui todos os gastos com investimentos.	
Fórmula: PGI = Total de Gastos com Investimentos x 100 / Gastos Totais em 2009.	

Evolução dos Gastos Com Investimentos – Série Histórica:			
2005	2006	2007	2008
15,08%	11,40%	3,97%	4,39%

Evolução dos Gastos Com Investimentos em 2009:
8,92%

Comentário: Atendendo as ações relacionadas à Expansão da Oferta de Vagas nesta Instituição Federal de Ensino, em 2009 observamos que houve um crescimento considerável com relação aos dois últimos anos analisados (2007 e 2008). A aquisição de diversos equipamentos e materiais permanentes, assim como a construção de novas obras e instalações permitirá à Autarquia Federal assegurar essa expansão no início do Ano Letivo de 2010, assim como promover a sua atualização/modernização tecnológica, no que se refere às máquinas, motores, mobiliários e equipamentos para salas-de-aula, laboratórios e demais ambiências de ensino e setores administrativos, assim como prover a infraestrutura física necessária e adequada às suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, ensejando importantes melhorias na qualidade do processo ensino-aprendizagem. Verificamos ainda que, houve um ligeiro crescimento na destinação de recursos para Investimentos, como fruto também da economia alcançada, em face da melhoria da qualidade dos gastos com o funcionamento desse Campus Salinas do IFNMG.

2. Renda Familiar Per Capta Alunos (RFP):	Nº de Alunos:	% de Alunos:
RFP < 0,5 Salário Mínimo (SM)	52	8%
0,5 SM < RFP < 1 SM	222	36%
1 SM < RFP 1,5 SM	192	31%
1,5 SM < RFP < 2,5 SM	61	10%
2,5 SM < RFP < 3 SM	55	9%
RFP > 3 SM	43	6%
TOTAL:	625	100,00%

Comentário: O quadro anteriormente apresentado confirma de forma indiscutível que a maioria dos alunos matriculados neste Campus Salinas é oriunda de famílias de baixa renda, estando aproximadamente 75% na faixa de até 1,5 Salários Mínimos (SMV) de Renda Familiar Per capita, portanto, carecedores da assistência estudantil prestada através da Ação: 2994 – Assistência ao Educando; mediante o oferecimento de hospedagem e alimentação gratuita, como estratégia de preenchimento das vagas e permanência dos alunos nos Cursos Técnicos em Agropecuária e Agroindustrial, ministrados nesta Instituição Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

ITENS	2007	2008	2009
Nº de Inscrições	674	1112	847
Vagas Oferecidas	280	318	270
Relação Candidato/Vaga (%)	2,41	3,49	3,14

Comentários/Justificativas

Com base no quadro anterior, podemos verificar que houve uma ligeira queda neste indicador, em face das mudanças ocorridas através da integração do Ensino Médio com o Técnico Profissionalizante, desde o Ano Letivo de 2007, atendendo às perspectivas advindas da transformação da extinta Escola Agrotécnica Federal no Campus Salinas do IFNMG, não obstante aos nossos esforços para a realização dos Exames de Seleção e Concursos Vestibulares em 2009, conjugados com uma divulgação maciça na mídia (rádio e televisão), no sentido de conferir maior visibilidade dos Cursos Superior Tecnológico e Técnicos oferecidos nesta Autarquia Federal.

3. Informações sobre a composição de Recursos Humanos

a) Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação em 31/12/2009

Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária - MG

Composição do Quadro de Recursos Humanos Situação apurada em 31/12/2009
--

Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários	Σ	Σ	Σ
Próprios	206	-	238
Requisitados	-	-	-
Celetistas	24	-	24
Cargos de livre provimento	Σ	Σ	Σ
Estatutários	35	3	38
Não Estatutários	-	-	-
Terceirizados	50	50	60
Total	315	53	360

Comentários/Justificativas
Do total dos 206 servidores de lotação efetiva 20 são do Campus Arinos.

Escola Agrotécnica Federal de Salinas - Clemente Medrado -MG

Composição do Quadro de Recursos Humanos Situação apurada em 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários	Σ	Σ	Σ
Próprios	163	03	187
Requisitados	-	-	-
Celetistas	06	06	
Cargos de livre provimento	Σ	Σ	Σ
Estatutários	-	-	-
Não Estatutários	-	-	-
Terceirizados	42	42	-
Total	211	51	187

b) Composição e custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009

Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária - MG

QUADRO PRÓPRIO						
TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	140	4.812	2.149	469	273	291
2008	156	6.437	2.441	797	454	356
2009	206	9.436	3.755	904	607	1.042
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007						
2008						
2009						
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)						
2007						
2008						
2009						
Requisitados com ônus para a UJ						
2007						
2008						
2009						
Requisitados sem ônus para a UJ						
2007						
2008						
2009						
QUADRO TERCEIRIZADO						

Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007	37	306.600,00	05	161.398,92				
2008	37	390.752,16	05	173.247,84				
2009	39	459.919,92	11	326.551,06				

Escola Agrotécnica Federal de Salinas – Clemente Medrado

QUADRO PRÓPRIO								
TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações		
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)								
2007	121	4048	-	290	113	137		
2008	123	4721	-	328	125	72		
2009	163	5775	-	341	134	68		
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)								
2007	07	87	-	-	-	-		
2008	05	54	-	-	-	-		
2009	06	169	-	-	-	-		
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)								
2007	-	-	-	-	-	-		
2008	-	-	-	-	-	-		
2009	-	-	-	-	-	-		
Requisitados com ônus para a UJ								
2007	-	-	-	-	-	-		
2008	-	-	-	-	-	-		
2009	-	-	-	-	-	-		
Requisitados sem ônus para a UJ								
2007	-	-	-	-	-	-		
2008	-	-	-	-	-	-		
2009	-	-	-	-	-	-		
QUADRO TERCEIRIZADO								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007	15	178.833,08	27	502.722,36	0	0,00	0	0,00
2008	15	191.243,40	27	529.329,36	0	0,00	0	0,00
2009	15	198.769,20	27	542.367,80	0	0,00	0	0,00

4. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício

ATOS	QUANTIDADE	REGISTROS NO SISAC (Quantidade)
Admissão	56	
Desligamento	2	
Aposentadoria	-	
Pensão	1	

5. Registros atualizados nos Sistemas SIASG e SICONV

Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária – MG

DECLARAÇÃO

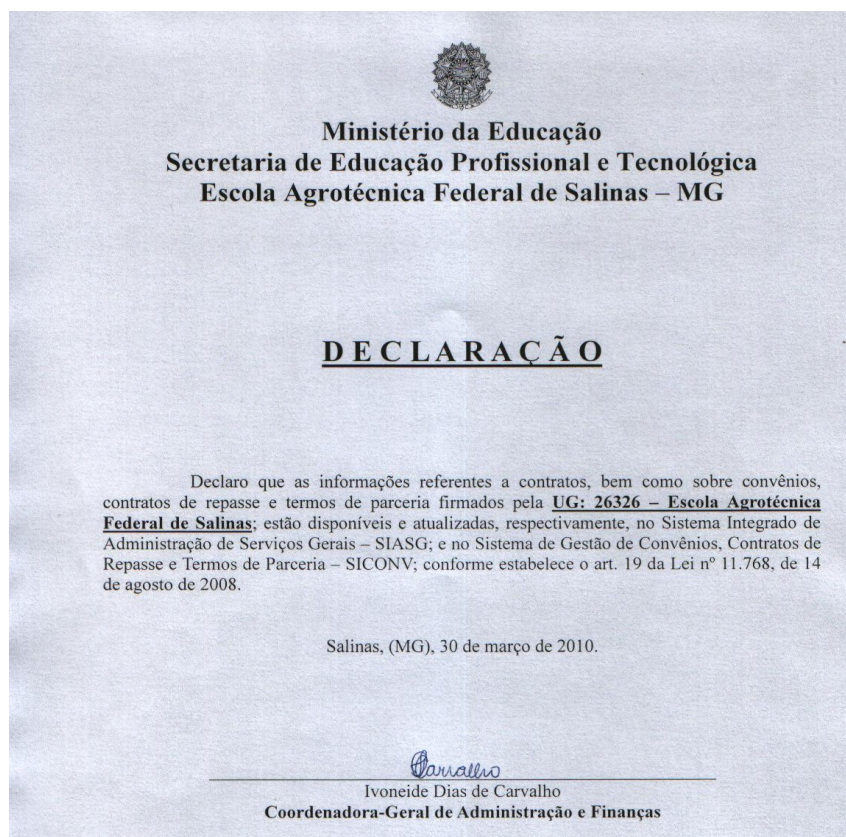
DECLARO, que as informações referentes a contratos, bem como sobre convênios, contratos de repasse e termos de parceria quando firmados por esta Unidade Gestora estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008

Januária, 31 de março de 2010



Alisson José de Faria.
Servidor do Quadro de Pessoal do IFNMG – Campus Januária.
Mat. SIAPE Nº 1670118
CPF Nº 041.190.366-77

Escola Agrotécnica Federal de Salinas - Clemente Medrado - MG

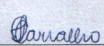


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Escola Agrotécnica Federal de Salinas – MG

DECLARAÇÃO

Declaro que as informações referentes a contratos, bem como sobre convênios, contratos de repasse e termos de parceria firmados pela **UG: 26326 – Escola Agrotécnica Federal de Salinas**, estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG; e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV; conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008.

Salinas, (MG), 30 de março de 2010.


Ivoneide Dias de Carvalho
Coordenadora-Geral de Administração e Finanças

6. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão

A - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA/EQUIPAMENTOS E MATERIAL

A.1 - CONSTRUÇÕES NOVAS / ADAPTAÇÕES / REFORMAS / AMPLIAÇÕES / RECUPERAÇÕES.

A.1.1 - Meta e Resultado Alcançado – Construção de 2 Blocos para 6 Laboratórios, para atender as áreas de **Fisiologia, Entomologia, Ecologia, de Sementes, de Biologia Celular & de Informática Aplicada à Agropecuária**, destinados aos Cursos de Agronomia e de Licenciatura em Ciências Biológicas, sendo que este último terá início no ano letivo de 2010.

A meta pode ser considerada como atingida.

Os 6 Laboratórios que se destinam as aulas práticas dos Cursos Agronomia e de Licenciatura em Ciências Biológicas, assim como às pesquisas na área de agropecuária e Ciências Biológicas, foram licitados e estão em adiantada fase de construção.

Um bloco está sendo construído com recursos financeiros próprios, enquanto o outro esses recursos são originários da SETEC/MEC, por meio de descentralização orçamentária, estando suas conclusões previstas para o primeiro semestre de 2010.

A construção e funcionamento desses laboratórios além de oportunizarem melhor qualificação profissional aos futuros profissionais das áreas agrícolas, ensejarão a abertura de uma nova Licenciatura na instituição de Ensino, qual seja a de Ciências Biológicas.

A.1.2 – Meta e Resultado Alcançado:

– Conclusão da Construção do Pavilhão Pedagógico destinado exclusivamente para os cursos superiores de Tecnologia, Bacharelados e Licenciaturas, com área total de 2.780m², composto de 20 Salas de Aulas/Laboratórios, 2 Conjuntos banheiros/sanitários – masculino e feminino, Salas de professores, Salas de Diretorias, Sala de reuniões, Salas de Coordenadores de Cursos, Sala para Trabalho de Conclusão de Cursos, 1 Secretaria, Ambiente de Convivência, Depósito, Auditório com cerca de 300 assentos, Passarelas.

- Meta atingida.

O processo licitatório foi levado a termo graças ao trabalho árduo feito junto a SETEC/MEC, para captação de recursos financeiros, via descentralização. As obras foram iniciadas e, espera-se, o seu término no segundo semestre de 2010.

Para o exercício de 2010, estão previstos créditos orçamentários para que se possa adquirir os equipamentos essenciais ao seu pleno funcionamento.

A.1.3 – Meta e Resultado Alcançado:

Construção de Rede lógica – Interna e Externa (Internet/Transmissão de Dados) atendendo aos mais diversos setores da instituição de ensino.

Meta parcialmente atingida.

No Exercício de 2009, foi implantada a Rede Interna atendendo as unidades de Administração, Centro de Capacitação, Biblioteca e Prédio Pedagógico.

Por falta de recursos e/ou priorização de outras metas a Rede Lógica Externa será priorizada para o exercício de 2010, haja vista a meta ser revestida de grande importância para a instituição de ensino, pois se mostrar imprescindível para atividades administrativas e, em especial, aquelas voltadas para o ensino, à pesquisa e a extensão.

A.1.4 – Meta e Resultados Alcançados:

Promover reformas e adaptação gerais nos seguintes ambientes:

- a) – Reforma de uma Quadra Poliesportiva descoberta;
- b) – Reforma geral da Unidade Educativa de Suinocultura;

c) – Adaptação de espaço física para servirem de Laboratório da disciplina de Física.

A meta foi plenamente alcançada. Os projetos foram aprovados pela SETEC/MEC, houve a descentralização dos recursos, esses foram licitados e empenhados. A empresa vencedora já autorizada a iniciar os serviços.

A.1.5 – Meta e Resultado Alcançado:

Instalação de equipamentos de circuito fechado de vídeo/gravação, sensores, alarmes, etc., no pavilhão pedagógico, laboratórios de informática, centro de capacitação, etc.

Meta não foi atingida por falta de recursos financeiros. Optou-se por priorizar outras metas, como p. exemplo a construção e aquisição de equipamentos/material permanente do Bloco II _ destinado aos laboratórios do Curso Superior de Agronomia.

A Meta deverá ser priorizada no Exercício de 2010, pois se reveste de grande importância, pois tem a função de proteger bens móveis e instalações da instituição de ensino, assim como e acompanhar o acesso e dar segurança às pessoas que usam esses locais.

A.1.6 – Meta e Resultado Alcançado

Revisão Geral de 1,5 km de Rede Elétrica de Alta Tensão e de 2,0 km de Baixa tensão e ainda o redimensionamento de 8 transformadores que atendem a instituição de ensino.

A meta não foi atingida. Por falta de recursos financeiros próprios. Tentou-se, sem sucesso, junto à SETEC/MEC, captar os recursos necessários, cujas despesas com elaboração do projeto, aquisição de material, de equipamentos e contratação de mão-de-obra especializada, deve girar em torno de R\$ 80.000,00.

A atual rede de distribuição tem mais de 30 anos de uso e os reparos e manutenção são pontualmente e em caráter emergencial.

Será meta obrigatória no exercício de 2010, devido a sua importância como sendo fator limitante, tanto para expansão e desenvolvimento, com níveis de segurança, das atividades fins da instituição de ensino, assim como para a implantação e execução de projetos/planos de expansão.

A.2 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE/SEMOVENTES E MATERIAL DE CONSUMO:

A.2.1 – Meta e Resultado Alcançado:

Aquisição de acervo bibliográfico contemplando os cursos superiores das áreas de Agronomia, Administração, Matemática, Física, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Cursos Técnicos de Nível Médio de diversas áreas.

Meta atingida.

Foram utilizados recursos próprios e de descentralizações da SETEC/MEC.

Adquiriu-se pelo menos 3 obras por assunto/disciplina/conteúdo programático, especialmente para atender os cursos/áreas de Agronomia, Matemática, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Administração, Enfermagem, Metodologia Científica, Didático-pedagógica, Enfermagem, Literatura, etc.

A.2.2 – Meta e Resultado Alcançado:

Aquisição de material de consumo para atender as Unidades Educativas de Produção – UEPs, setores de atendimento ao educando – refeitório, lavanderia, padaria, esporte e lazer, setores Técnico-administrativos - expediente em geral, Área de informática e processamento de dados, área médico-odontológica, área de laboratórios, setor de transporte e mecanização, área didático-pedagógica, serviços gerais, reformas e conservação de Bens móveis e imóveis, etc.;

Embora tenha havido algumas restrições quanto ao volume na aquisição de determinado material, especialmente na área de insumos agropecuários, a meta poderá ser considerada como atingida.

As aquisições foram feitas recursos financeiros próprios, contudo houve descentralizações orçamentárias via SETEC/MEC, que muito ajudaram no atingimento da meta proposta, pois somente com os recursos próprios a instituição de ensino enfrentaria sérias dificuldades para encerrar o Exercício Financeiro.

A.2.3 – Meta e Resultado Alcançado:

Aquisição de 10 matrizes e um reprodutor suíno, 10 matrizes bovinas leiteiras, 2.500 pintainhas de postura e 4 matrizes caprinas.

Devido a restrições financeiras a meta foi parcialmente atendida.

Procedeu-se a aquisição de 20 fêmeas suínas e 03 reprodutor suíno, assim como de 1.200 pintainhas de 1 dia para postura. Quanto às matrizes bovinas essas não puderam ser adquiridas, optou-se pela retenção de novilhas produzidas na própria Escola-Fazenda.

O Processo licitatório – modalidade pregão eletrônico, para aquisição das matrizes caprinas foi considerado deserto e não houve mais possibilidade de reabri-lo, devido à inexistência de tempo hábil para sua conclusão.

Essa meta deverá ser priorizada no exercício de 2010, pois ela contribuirá para a melhoria da qualidade do ensino profissionalizante e, de modo especial, para melhoria das aulas práticas de campo, assim como também para aumentar a produtividade, quer de carne quer de leite que serão beneficiados na Agroindústria desta Instituição de Ensino.

Também contribui para melhorar o rebanho bovino e suíno de pequenos produtores rurais circunvizinhos da instituição de ensino.

A.2.4 – Meta e Resultado Alcançado:

Aquisição de equipamentos, material permanente e de consumo (reposição e manutenção) para atender especificamente os Laboratórios do Cursos ligados às áreas de Informática, Agronomia, Enfermagem, Meio Ambiente, Agropecuária e Licenciaturas.

Meta atingida. Com recursos provenientes do orçamento próprio e de descentralização da SETEC/MEC, foram adquiridos diversos equipamentos para atender essas áreas de ensino, tais como microcomputadores, impressoras, vidraria em geral, móveis, ar condicionado, ventiladores, estufas, microscópios, peças de reposição, placas de memórias, cabos, etc.

B - RECURSOS HUMANOS DA ESCOLA (POLÍTICA):

B.1. Meta e Resultados Alcançados:

- Incentivar e apoiar as atividades internas de caráter sociocultural, de lazer, de higiene e saúde tais como Semanas de Prevenção de Acidentes e Semana do Servidor, atividades esportivas diversas, envolvendo a comunidade interna da instituição;

– Meta atingida. Ações desenvolvidas para o atendimento a sua consecução:

a) – Foram promovidas campeonatos internos de futebol de campo, salão, de peteca, etc. assim como celebrações ecumênicas, confraternizações envolvendo a comunidade interna e externa, em várias ocasiões com destaque para as celebrações do Centenário da Educação Profissional;

b) – No final de outubro foi realizada a Quinta Semana do Servidor, onde foram proferidas várias palestras de interesse da comunidade, assim como a realização de gincanas e competições esportivas e, culminando, houve uma noite de confraternização contando com a presença de servidores e seus familiares;

c) - A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, com apoio da instituição continua em atividade e realizou, a Semana de Prevenção de Acidentes com várias palestras de caráter motivacional de segurança e de primeiros socorros dirigidas aos servidores da instituição de ensino;

d) – Ainda dentro das comemorações foi apresentado no Rio de Janeiro uma peça teatral alusiva ao Centenário da Educação Profissional e que contou com a participação de servidores e discentes desta

casa de ensino.

e) – Ainda dentro das Comemoração do Centenário da Rede houve participação massiva, em Brasília-DF, de servidores docentes e técnico-administrativos, assim de discentes no Fórum Mundial de Educação Profissional.

B.2. Meta e Resultado Alcançado;

a) - Estimular, via recursos próprios ou em convênios/parcerias com outras instituições, a melhoria de qualidade profissional dos servidores do CEFET Januária, por intermédio da participação em cursos de pós-graduação – Lato Sensu e Strito Sensu, de capacitação, de atualização, encontros, seminários, congressos, etc.; Veja Quadro a seguir:

b) - Deve-se destacar que no exercício em comento foi estabelecido parceria com a UFRGS, com interveniência financeira da CAPES/MEC e SETEC/MEC, a realização de um curso de doutorado, modalidade DINTER – Doutorado Institucional, beneficiando 11 servidores da instituição de ensino.

c) - Cita-se também que foi apresentado documento nos mesmos moldes, porém na modalidade MINTER – Mestrado Institucional, à UFSC com interveniência da CAPES e da SETEC/MEC, ainda dependo de aprovação;

d) – 4 professores continuam fazendo cursos de doutorado – 1 na UFLA; 1 na UFV e 2 na UnB;

e) – Oportunizou-se também que 7 servidores frequentassem cursos de mestrados institucional, sendo 1 servidor técnico-administrativo em educação na UnB; 2 docentes na UnB; 3 docentes na UFRRJ e 1 na UFRJ;

f) – Foi realizado por iniciativa própria um Curso na área de Informática, oferecido a 35 servidores desta instituição de ensino.

f) Finalmente houve participação de servidores nos seguintes eventos externos promovidos por outros instituições, sendo os principais:

- Congressos diversos 4 eventos;
- Cursos 9 eventos;
- Encontros 12 eventos;
- Fóruns 10 eventos;
- Jogos Estudantis 04 eventos;
- Reuniões Técnicas 11 eventos;
- Seminários/Simpósios 07 eventos;
- Treinamento 03 eventos;
- Visitas Técnicas 24 eventos (18 delas acompanhando discentes da instituição de ensino);
- Workshop; Feira e Palestras 03 eventos.

B.3. Meta e Resultado Alcançado.

- Reposição do Quadro de Pessoal com a realização de concursos públicos para efetivação de servidores docentes e técnico-administrativos em educação;

- O CEFET foi autorizado a realizar 4 (quatro) concursos públicos para provimento cargos efetivos, sendo:

I – Foram realizados 2 concursos públicos - Docente Efetivo:

I.a) - (Edital N.º 08, de 21/05/2009 - Áreas beneficiadas):

Áreas Beneficiadas	Quantidade
Administração	03
Agroindústria/Bioquímica	01
Agropecuária	01
Biologia	01
Didática/Fundamentos	02
Enfermagem	01
Geografia	01
Informática	07
Língua Portuguesa	01
Língua Portuguesa/Espanhol	01

Matemática	04
Meio Ambiente	01
Topografia/Desenho Técnico/Sensoriamento Remoto	01
TOTAL	25

I.b) - (Edital N.º 11, de 02/06/2009 - Áreas beneficiadas):

Áreas Beneficiadas	Quantidade
Administração	03
Agroecologia	01
Biologia	01
Enfermagem	02
Fisioterapia	01
Fitopatologia	01
Genética e Melhoramento Vegetal	01
Informática	03
Língua Portuguesa	01
Meio Ambiente	03
Sociologia/Estudos Sociais	01
TOTAL	18

Os aprovados no concurso público regido pelo Edital 11/2009, serão empossados em 2010.

II - Foram realizados 2 concursos públicos – Técnico Administrativo em Educação

II.a) – Edital N.º 12, de 03/06/2009 – Áreas Administrativas beneficiadas:

Áreas Beneficiadas	Quantidade
Administrador	01
Assistente em Administração	02
Auditor	01
Bibliotecário/Documentarista	01
Psicólogo/Área	01
Técnico de Laboratório/Química	01

II.b) – Edital N.º 38, de 31/10/2008 - Áreas beneficiadas:

Áreas Beneficiadas	Quantidade
Assistente Social	01
Contador	01
Médico/Área	01
Técnico em Contabilidade	01

OBS: - Embora o Edital diga respeito ao Exercício de 2008, as provas e as nomeações/posses ocorreram somente em 2009.

II – Ao longo do ano letivo de 2009, foram realizados 6 (seis) concursos públicos simplificados para contratação de Professores Substitutos.

Quadro: Áreas Beneficiadas x n.º Docentes x C. Horária Semanal

Áreas Beneficiadas	Quantidade	Carga Horária
Administração	02	20h
Biologia	04	20h
Educação Física	01	20h
Enfermagem	03	20h
Geografia	02	20h

Informática	04	20h
Letras Português/Espanhol	01	20h
Matemática	02	20h
Psicologia	01	20h
Química	01	20h

B.4. Meta e Resultado Alcançado:

Promover estudos que viabilizem o processo de terceirização de mão-de-obra, com a contratação de, no mínimo, 20 pessoas para atender as Unidades Educativas de Produção-UEPs de:

- 1 - Agricultura I, II e III;
- 2 - Zootecnia I, II e III;
- 3 - Agroindústria;
- 4 - Mecanização Agrícola;
- 5 - Meio Ambiente;

5 - Diversos setores Técnico-Administrativo e Didático-Pedagógico

Quanto ao pessoal de apoio houve necessidade de se Terceirizar – Locação de Mão-de-obra, para atender as UEPs, assim como unidades técnico-administrativas e didático-pedagógicas deste CEFET Januária, em um total médio de 43 (quarenta e três) pessoas/média/mês. Portanto, a meta foi atingida.

É bom frisar que com a abertura de novos cursos e, conseqüentemente, o aumento de matrícula o Quadro de Pessoal da instituição tem se mostrado insuficiente, especialmente, na áreas docentes.

Gestões têm sido feitas junto à SETEC/MEC, para que haja abertura de Concursos Públicos de provimento efetivo e têm mostrado resultados positivos, haja vista que existem previsões de abertura de concursos públicos para atender as mais diversas áreas tanto de apoio administrativo quanto didático-pedagógico.

C - ENSINO-APRENDIZAGEM / PESQUISA / EXTENSÃO (COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA).

C.1 - Meta e Resultado Alcançado

Estabelecer normas regimentais e disciplinares complementares a organização didático-pedagógica dos diferentes cursos e níveis de educação ministrado por esta Instituição de Ensino, levando-se em consideração a nova estrutura organizacional criada pela Lei 11.892, de 29/12/2008 e o Estatuto do Instituto Federal do norte de Minas Gerais, aprovado pela Portaria Nº 2, de 19/08/2009, do Magnífico reitor desse Instituto Federal.

Meta parcialmente atingida. Estão sendo trabalhados todos os regimentos internos do IFNMG – Campus Januária, adaptando-os a nova realidade, com previsão de ficarem prontos em 2010.

Também estão em estudos normas regulamentares e estabelecimento de competências para as áreas de Pesquisa, Extensão e Ensino na modalidade de Pós-graduação, recentemente implantadas nesta Instituição de Ensino.

C.2 – Meta e Resultados alcançados:

Implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica NIT.

A implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT tem como Missão: “PROPOR, EXECUTAR E GERIR A POLÍTICA DE INOVAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS – IFNMG”, e será vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.

Terá como Público-alvo:

- Público-alvo interno:
 3. Docentes
 4. Discentes

5. Técnico-administrativos

➤ Público-alvo externo

- j) Empresas do setor privado
- k) Empreendedores
- l) Inventores independentes
- m) Órgãos de governo
- n) Agências de fomento
- o) Entidades promotoras de empreendedorismo e inovação
- p) Empreendimentos coletivos
- q) Outras ICTs

A sua implantação e funcionamento requerera um substancial aporte de recursos financeiros, o que tornará inviável a sua manutenção por esta instituição de ensino, assim sendo foi apresentado à SETEC/MEC um Plano de Trabalho Simplificado no valor de R\$ 79.950,00 (setenta e nove mil novecentos e cinquenta reais), a serem aplicados em 2009 e 2010. O Projeto foi aprovado e parte dos recursos começou ser aplicada no exercício financeiro em comento

Várias reuniões já foram realizadas na sede da reitoria, inclusive uma delas contou com a presença do Secretário de Estado de Tecnologia de Minas Gérias.

A Meta poderá ser classificada como parcialmente alcançada, haja vista que o NIT ainda não se encontra em plena atuação.

C.3 - Meta e Resultado Alcançado

Prosseguir com as reuniões de estudos para formulação, reformulação e consolidação de Projetos Pedagógicos para criação e implantação da Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, da criação e implantação da Graduações em Engenharia Ambiental e Agronomia – nível de Bacharelado e uma segunda turma do curso de Pós-graduação – Lato Sensu – voltado para profissionais que trabalham em educação na modalidade EJA.

Meta parcialmente atingida. Foram abertas as inscrições ao vestibular para o Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, com 30 vagas e que entrará em funcionamento no primeiro semestre de 2010.

Os Cursos Técnicos de Nível Médio – Área de Agropecuária e Informática integrados ao Ensino Médio tiveram início no primeiro semestre de 2008. Em 2009 foram oferecidas 120 e 60 novas vagas, respectivamente, e se encontram em fase de consolidação.

Foi Autorizado pelo Magnífico reitor do IF Norte de Minas Gerais a criação e implantação do 2º Curso de Pós-graduação – Lato Sensu: ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, no ano letivo em comento. As primeiras aulas ocorreram no mês de março de 2009. A clientela do curso está composta por servidores do Cefet Januária, da Secretaria de Educação – MG, e da Secretaria Municipal de Educação, estando previsto o seu término pra dezembro de 2010, tendo sido matriculados 60 candidatos, dos quais 10 são do quadro de pessoal da instituição. Todas as vagas oferecidas foram preenchidas.

No ano letivo de 2009, teve início as atividades de ensino-aprendizagem do curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), contando com 25 alunos matriculados.

A implantação do curso de Licenciatura em Ciências Biológica está condicionado a contratação de professores e à conclusão da construção do Pavilhão Pedagógico destinado aos cursos superiores, fato que deverá ocorrer em 2010.

Quanto aos Cursos aos implantados na cidade de Arinos dentro do Programa de Expansão da Educação Profissional e Técnica o Edital de Seleção já se encontram funcionando nas dependências da Escola Municipal “**JOÃO GONTIJO FERREIRA**”, com 160 alunos nos cursos de agropecuária

e Informática, sendo 80 vagas para cada um deles. São cursos técnicos de nível médio e são ofertados na modalidade integrada ao Ensino Médio.

C.4 - Meta e Resultado Alcançado

Continuação da política de autossuficiência na produção de alimentos, especialmente de hortifrutigranjeiros, com vistas ao abastecimento do refeitório da Instituição.

Esta meta foi plenamente atingida - A Escola-Fazenda produziu o suficiente para atender o Refeitório do CEFET e em parte as Unidades Educativas de Produção – UEPs, gerando ainda excedentes que foram comercializados com terceiros, conforme Quadro abaixo.

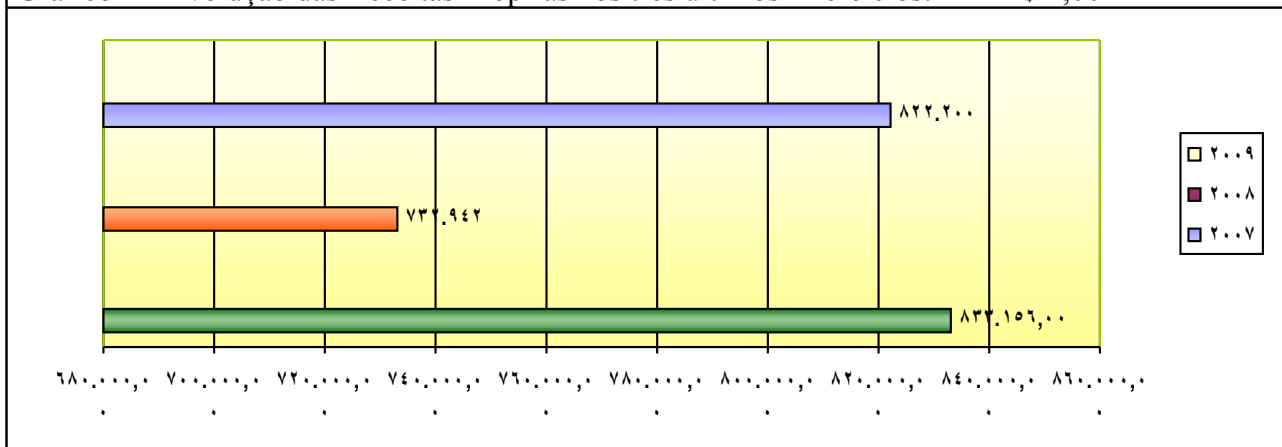
QUADRO I - Demonstrativo: Receitas de Projetos/Prestação de Serviços

Origem Receita	Ano	2007 R\$	2008 R\$	2009 R\$	Diferença %
Produtos destinados ao Refeitório e às UEPs		393.536,80	371.718,00	461.947,00	24,30
Prest. Serviço/Comercialização de excedente		439.620,00	361.224,06	360.230,00	-(0,30)
T O T A L		833.156,8	732.942,06	822.177,00	12,20

Fonte: 1.SIAFI/SEOF-CEFET de Januária/2008

2. CGPP/Cooperativa-Escola dos Alunos do CEFET de Januária - 2008

Gráfico I - Evolução das Receitas Próprias nos três últimos Exercícios: Em R\$ 1,00



Fonte: Quadro I.

O Gráfico e o Quadro acima nos demonstram que no Exercício de 2009, a arrecadação financeira em relação a 2008, no item Prestação de Serviços/Comercialização de excedentes, ficou praticamente estável, havendo um decréscimo da ordem de 0,3%.

Quando se trata de remessas de produtos para o Refeitório e as transferências entre as UEPs, em relação ao exercício anterior, verifica-se que houve um sensível aumento dessa remessas, atingindo o índice de 24,30%, fazendo com que a produção global da Escola-Fazenda apresentasse um crescimento da ordem de 12,20%, em relação ao ano de 2008.

No exercício de 2008, foram destinados ao Refeitório do CEFET Januária, pela Escola-Fazenda, produtos hortifrutigranjeiros, assim como alimentos elaborados em sua agroindústria, R\$ 154.299,00, já no exercício em comento essas transferências atingiram R\$ 144.614,00, representando

um acréscimo da ordem de 6,30%, mesmo assim se permitindo oferecer uma alimentação mais equilibrada e saudável aos educandos que fazem suas refeições no estabelecimento de ensino.

Quanto às transferências de produtos entre as diversas Unidades Educativas de Produção – UEPs, na forma de ração para animais ou produtos “in natura” para transformação, em 2008 elas atingiram um valor de R\$ 285.321,00. Em 2009, essas transferências atingiram a importância de R\$ 317.333,00, representando um acréscimo da ordem de 11,10%.

Destaca-se, ainda, que as doações para creches, asilos, clubes de mães, clubes de serviços, etc., da cidade de Januária, equivaleram a R\$ 6.724,00, em produtos agropecuários produzidos na Escola-Fazenda.

C. 5 - Meta e Resultado Alcançado

Fornecimento de 60 (sessenta) Bolsas de Trabalho - via isenção da taxa de alimentação, para alunos carentes financeiramente matriculados em regime de internato e semi-internato.

A Meta foi atingida, em parte. A Coordenação-Geral de Atendimento ao Educando - CGAE beneficiou 52 (cinquenta e dois) alunos, via isenção da taxa de alimentação, sendo que 21 (vinte e um) educandos obtiveram isenção total e 31 (trinta e um) foram beneficiados com cota parcial. Os selecionados dentro do Programa de Bolsa de Trabalho, de iniciativa do próprio CEFET, são discentes que comprovaram carência financeira ou que seus pais ou responsáveis legais sejam atendidos por programas assistenciais/inclusão públicos.

Os alunos matriculados e frequentes de cursos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) são Beneficiados por Bolsa de Assistência, no valor de 100,00 (cem reais) por mês, de iniciativa da SETEC/MEC, prática que tem diminuído, substancialmente, a infrequência e o abandono dos cursos. O número de beneficiados girou, em média, em torno de 105 estudantes, dos Cursos Proeja – Informática, Agropecuária e Agente Comunitário de Saúde.

C.6 - Meta e Resultado Alcançado

Continuar a divulgação da Escola no âmbito regional, com a promoção de visitas, palestras, distribuição de cartazes e folders em estabelecimentos ensino municipais e estaduais de mais de 10 municípios, que ministram o Ensino Fundamental e Médio, em nível de terminalidade, bem como a descentralização na aplicação das provas do Exame de Seleção, atendendo 7 municípios, fora o da sede da Escola.

Foram visitadas estabelecimentos de ensino de mais de 12 cidades, fora a sede da Instituição de Ensino, todas localizadas do Norte de Minas Gerais - área de influência de sua influência, onde se proferiram palestras para alunos da 8ª série do Ensino Fundamental, assim como para concluintes do Ensino Médio, mostrando os cursos ministrados, a qualificação do seu corpo docente e técnico-administrativo, áreas destinadas a esportes, lazer e convivência do educando, fato que tem melhorado a procura pelos cursos ministrados pela instituição. (Veja Quadros abaixo)

Manteve-se a política de descentralização dos Exames de Seleção e as provas foram aplicadas em 7 (sete) municípios, fora o da sede, localizados na área de influência desta Instituição de Ensino, o também tem se constituído um bom atrativo, pois desonera o candidato.

Também houve descentralização no processo de inscrição, podendo elas serem efetuadas em 28 (vinte e oito) agências dos Correios, localizadas no Norte de Minas Gerais, fato que muito contribuiu para desonerar o candidato.

A Reitoria do IF Norte de Minas promoveu ao longo dos últimos meses de 2009, inserções na mídia televisiva regional com o objetivo de divulgar os trabalhos desenvolvidos e oferecidos, gratuitamente, por esse Instituto por meio dos seus diversos Campi.

A relação candidato/vaga no ano letivo de 2009, foi, no geral, de 4,4 candidatos por vaga, sendo que nas Seleções efetuadas no primeiro semestre essa relação foi de 5,10 candidatos/vaga e no segundo semestre ela foi de 3,60 candidatos/vaga. Veja Quadro a seguir.

1. Relação Candidato/Vaga: (Inscrições no final de 2008 e 1º semestre de 2009 – matriculados em 2009)

QUADRO III – Relação Candidatos x Vagas Oferecidas – 2009

Nome do Curso	Vagas oferecidas-1º semestre	Vagas oferecidas-2º semestre	N.º Candidatos Inscritos-1º semestre	N.º Candidatos Inscritos-2º semestre
Agropecuária+ Ensino Médio (Integrado)	60	0	314	0
Enfermagem	30	60	213	233
Meio ambiente	40	30	174	59
Informática	0	25	0	240
Informática Integrado ao Ensino Médio	40	0	225	0
Proeja Informática	0	0	0	0
Proeja Saúde	40	0	23	0
Proeja Indígena	0	0	0	0
Ensino Médio (SOMENTE)	0	0	0	0
Pós-Graduação Proeja	70	60	168	115
Tecnólogos em Irrigação	0	0	0	0
Tecnólogo em Gestão	0	0	0	0
Administração	40	0	450	0
Agronomia	30	0	181	0
Física	0	40	0	85
Matemática	0	40	0	123
Análise e Des. de Sistemas	30	30	158	169
	380	285	1906	1024

Relação Candidato x Vaga Anual = 4,4

O Quadro acima nos mostra que existe uma boa procura pelos cursos oferecidos pelo Cefet Januária.

Salienta-se que as Agências dos Correios, situadas no Norte de Minas Gerais, têm prestado notável colaboração ao fazerem inscrições de candidatos, tanto para os cursos técnicos de nível médio como para os superiores, contribuindo, assim para facilitar e desonerar os candidatos, principalmente, para os que se inscrevem no curso de Técnico em Agropecuária para estudar em regime de internato, por serem oriundos de famílias de trabalhadores ou de pequenos produtores agrícolas ou terem vínculos com a zona rural da região.

As inscrições aos Exames de Seleção e Vestibular oferecidos pela reitoria – Via Campi, foram feitas via internet o que contribui ainda mais para democratizar e desonerar os candidatos que procuram um ensino de qualidade.

C.7 - Meta e Resultado Alcançado

- Oferecer 750 (setecentas e cinquenta) novas vagas/ano, distribuídas conforme Quadro a seguir:

Nome do Curso	Vagas oferecidas-1º semestre	Vagas oferecidas-2º semestre
Técnico em Agropecuária+ Ensino Médio (Integrado)	60	0
Técnico em Enfermagem	30	60
Técnico em Meio ambiente	40	30
Técnico em Informática (Subsequente)	0	25
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	40	0

Proeja – Técnico em Agente Comunitário de Saúde	40	0
Ensino Médio (SOMENTE)	0	0
Pós-Graduação - PROEJA	70	60
Bacharelado em Administração	40	0
Bacharelado em Agronomia	30	0
Licenciatura em Física	0	40
Licenciatura em Matemática	0	40
Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	30	30
TOTAL	380	285

C.8 - Meta e Resultado Alcançado

Formar 360 jovens no Ano Letivo de 2009, sendo 80 dos Cursos Superiores de Tecnologia, 150 do Ensino Médio, 70 concluintes dos Cursos Técnicos de Nível Médio e 60 formandos dos cursos ligados ao Proeja.

A meta poderá ser parcialmente atingida. Muitos educando dos Cursos de Tecnologia não integralizaram o currículo.

A meta só não foi plenamente atingida devido a um contingente de alunos matriculados nos cursos superiores não terem concluído os Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC, que é um integrante curricular, portanto sem a conclusão desse trabalho os alunos matriculados nos diversos cursos superiores não poderão colar grau, pois não tiveram os conteúdos programáticos totalmente integralizados.

O Quadro abaixo mostra como ficou a relação entre cursos oferecidos e o número de concluintes.

Nome do Curso	Nº de Formandos		
	1º Semestre	2º Semestre	Total
Ensino Médio (SOMENTE)	0	136	136
Proeja Indígena (Fundamental)	0	34	34
Proeja Informática (Técnico Nível Médio)	0	21	21
Tecnólogo em Gestão Comercial	0	25	25
Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	16	12	28
Tecnólogos em Irrigação e Drenagem	0	16	16
Técnico em Enfermagem (Subseqüente)	25	27	52
Técnico em Informática (Subseqüente)	0	10	10
TOTAL	41	281	322

SRA/SER/PI- Cefet Januária – 2009

C.9 - Meta e Resultado Alcançado

Manutenção de 120 alunos em regime de internato e 70 em semi-internato oriundos de 20 municípios, fora o da sede da Escola, sendo que 16 desses municípios pertencem ao Estado de Minas Gerais e os 4 restantes do vizinho Estado da Bahia, que formam a área de influência do CEFET;

A Meta foi parcialmente atingida. Foram matriculados 92 (noventa e dois) educandos em regime de internato e 58 (cinquenta e oito) em regime de semi-internato.

Salienta-se que para se candidatar ao regime de internato o jovem deverá ter origem rural ou estar vinculado às atividades agropecuárias por parte de familiares.

Os candidatos que procuram se matricular nos regimes de internato ou de semi-internato são de famílias de baixo poder aquisitivo ou que dispõem de poucos recursos econômicos, que terminaram o

ensino fundamental em escolas públicas localizadas em pequenas comunidades rurais e, assim sendo, encontram dificuldades para continuar seus estudos, pois teriam que vir morar nas sedes dos seus municípios de origem o que, em termos socioeconômicos, seria quase inviável.

No Ano Letivo de 2009 a assistência ao educando teve o seguinte desempenho:

- a) - O refeitório forneceu durante o ano, 143.904 (cento e quarenta e três mil novecentas e quatro) refeições, compreendendo café, almoço e jantar;
- b) - O Gabinete Odontológico procedeu a 847 intervenções odontológicas em alunos;
- c) - Houve uma média mensal de 47 encaminhamentos de discentes para atendimento médico/hospitalar;
- d) - 523 discentes procuraram o serviço de enfermagem da instituição de ensino; e
- e) - o Atendimento médico desta instituição de ensino foi procurado por 100 discentes.

A instituição de ensino conta, para atender ao Setor de Refeitório/Capa e Cozinha com uma profissional formada em Nutrição. Conta ainda com infraestrutura e estrutura física de apoio como padaria/confeitaria e lavanderia, sendo essas últimas de porte industrial.

C.10 - Meta e Resultado Alcançado

- Estabelecimento ou renovação de, no mínimo, 40 (quarenta) parcerias/convênios, formais ou informais, com empresas / entidades / órgãos que atuam na região de influência da Instituição de Ensino;

- Foram estabelecidas e/ou consolidadas 61 (sessenta e uma) parcerias/convênios para concessão de Estágio Profissional, Visitas Técnicas, Aulas Teórico-práticas, etc., beneficiando discentes e docentes dos diversos cursos técnicos de nível médio e superiores oferecidos pelo CEFET Januária, tais como os de Tecnólogos em Gestão Comercial, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Irrigação e Drenagem. As empresas/instituições/órgãos parceiros atuam nas mais diversas atividades econômicas desenvolvidas, não só no Norte de Minas Gerais, mas em outras regiões desse estado.

Convém registrar que foram assinados 2 convênios com a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais e várias Secretarias Municipais de Educação, um para o oferecimento de estágios profissionais aos alunos que estão cursando as licenciaturas e ou para implementar o PROEJA FIC.

Meta atingida. – Instituições elencadas no Quadro a seguir:

	NOME DA EMPRESA	RAMO DE ATIVIDADE
1.	ABRIGO LAR DA JESUS	P/ CURSOS DE ENFERMAGEM.
2.	AGROPECUÁRIA PAQUETÁ PARTICIPAÇÕES LTDA	PECUÁRIA DE CORTE
3.	ANTUNES CONFECÇÕES LTDA	COMÉRCIO VAREJISTA
4.	ASA ALIMENTOS LTDA	P/ DIVERSOS CURSOS
5.	ASILO SÃO VICENTE DA PAULA	P/ ENFERMAGEM E AGROPECUARIA
6.	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EXTENSÃO RURAL - MG	ASS.TÉCNICA/EXTENSÃO
7.	ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DOO MANJUMIRIM	ESPORTE
8.	ASSOCIAÇÃO DA PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE	EDUCAÇÃO, HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO E SAÚDE.
9.	ASSOCIAÇÃO EDOUCATIVA DO BRASIL - SOEBRAS	ENSINO, PESQ. E EXTENSÃO.
10.	CANTINHO DA CEGONHA	REVENDA
11.	CDOM – COOPERAÇÃO P/ DASENVOLVIMENTO EMORADA HUMANA	ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL
12.	CENTRO DA EDOUC. INTEG. DO VALE SÃO FRANCISCO	ENSINO
13.	CENTRO DA EDOUCAÇÃO PARA O TRABALHO VIRGILIO RESI - CEDOUC	P/ DIVERSOS CURSOS
14.	CIEE – CENTRO INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA DA MG	DESENV. PROCESSO FORMAÇÃO PROFISSIONAL
15.	CODEVASF - CIA DASENV. DO VALE DO S.FRANCISCO DO PARNAÍBA	PERIMETROS IRRIGADOS – BACIAS DO RIO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

	NOME DA EMPRESA	RAMO DE ATIVIDADE
16.	COLONIAL AGROPECUÁRIA LTDA	AGROPECUÁRIA
17.	CONSTRUTORA MATOS E MATOS	SEG. DO TRABALHO E MEIO AMBIENTE
18.	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DO VALE PARACATU LTDA	PECUÁRIA
19.	COOPERATIVA CRÉDITO RURAL DO NORTE DA MINAS LTDA CREDOINOR	COOPERATIVISMO FINANCEIRO
20.	EASY COMP JANUÁRIA	INFORMÁTICA
21.	ELETROMÓVEIS CARAJÁS JANUÁRIA LTDA	MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICO
22.	EMPRESA BRASILEIRA DA PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	PESQUISA/MILHO E SORGO
23.	EPAMIG – PESQUISA AGROPECUÁRIA DA MINAS GERAIS	DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA.
24.	ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DA UBERLÂNDIA	ENSINO PROFISSIONALIZANTE
25.	ESCOLA ESTADOUAL ANTÔNIO CORRÊA E SILVA	ESTABELECIMENTO EDUCACIONAL
26.	ESCOLA SUPERIOR AGRICULTURA LUIZ DA QUEIROZ ESALQ	ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.
27.	GERRIT SLOB – FAZENDA SIMONICA	FRUTICULTURA E CEREAIS
28.	HELC – CONSTRUTORA LTDA	CONSTRUTORA
29.	IDASA INSTITUTO DASENVOLVIMENTO SEMI-ÁRIDOO	CURSO INFORMÁTICA, INCLUSÃO DIGITAL.
30.	IEF – INSTITUTO ESTADOUAL DA FLORESTA	MEIO AMBIENTE E DES. SUSTENTÁVEL
31.	INDOÚSTRIA E COMÉRCIO DA CERÂMICA JOÃO DA BARRO	VENDAS DE CERÂMICAS
32.	INSTITUTO EUVALDOO LODOI - IEL/NRMG	P/ DIVERSOS CURSOS
33.	IRRIGIR - TECNOLOGIA E SERVIÇOS DA IRRIGAÇÃO LTDA	ATIVIDADES DE APOIO A AGRICULTURA
34.	JAMES MOTO SHOP LTDA	COMÉRCIO VAREGISTA MOTOCICLETAS
35.	MODOLAR COMÉRCIO LTDA	INFORMÁTICA
36.	MODOLAR CONTRUÇÃO E COMÉRCIO LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL
37.	NEW STAR CALÇADOOS LTDA	VENDAS
38.	PETROVASF – PETRÓLEO VERDA VALE SÃO FRANCISCO	INDÚSTRIA DE ÓLEO MAMONA
39.	PLANTAR S/A – PLAN. TEC. ADOM. REFLORESTAMENTO	SILVICULTURA
40.	PREFEITURA MUNICIPAL DA JANUÁRIA-MG	P/ CURSOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA E LICENCIATURA PLENA.
41.	PREFEITURA MUNICIPAL DA JAPONVAR	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
42.	PREFEITURA MUNICIPAL DA LONTRA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
43.	PREFEITURA MUNICIPAL DA PEDORAS DA MARIA DA CRUZ	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
44.	PREFEITURA MUNICIPAL DA SÃO JOÃO DAS MISSÕES	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
45.	PREFEITURA MUNICIPAL DA UBAÍ	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
46.	RANCHO RURAL – KS PRODOUTOS AGROPECUÁRIOS	COMERCIO PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
47.	RICARDOO OLIVEIRA MELO – ROMTECH SOL. INFORMÁTICA.	COMERCIO VAREJISTA
48.	RMA LOG TRANSPORTADOORA LTDA	TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
49.	RODOOLPFO V. REBELLO E OUTROS - FAZENDA TRIUNFO	FRUTICULTURA
50.	SANTOS & DOIAS AGROINDOÚSTRIA E CARBONIZAÇÃO	PRODUÇÃO DE MUDAS
51.	SANTOS E SÁ LTDA	PAPELARIA
52.	SECRETARIA DA ESTADOO DA EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS	P/ CURSOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA E LICENCIATURA PLENA.
53.	SERVIR - SERVIÇO DA PROMOÇÃO DO MENOR	ATEND. AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES
54.	SM CONTABILIDADA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	ATIVIDADES CONTÁBEIS

	NOME DA EMPRESA	RAMO DE ATIVIDADE
55.	STAR MOTOS MOTOCICLETAS JANUÁRIA LTDA	VENDAS
56.	STEVES CONTABILIDADE	CONTABILIDADE
57.	SUPERMERCADOO BOM PREÇO	COMERCIO EM GERAL
58.	TRANORTE – TRANSPORTE E TURISMO NORTE MINAS	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGA
59.	UNIVERSIDADE ESTADOUAL MONTES CLAROS – UNIMONTES	ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.
60.	UNIVERSIDADE FEDERAL DA VIÇOSA – UFV	ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.
61.	VITASOLO CONSULTORIA LTDA	AGROPEC/ SILVICULTURA

Segunda informações prestadas pela Coordenadoria de Estágio desta instituição de ensino no Ano letivo de 2009, 178 discentes foram encaminhados para estágio curricular profissional. Notou-se uma queda nesse número em relação a 2008, quando nesse ano foram encaminhados 394 estudantes para estágio.

Talvez essa variação tenha origem na implantação da nova legislação que rege a matéria - ESTÁGIO, que ainda gera dúvidas e apreensão, principalmente, por parte das empresas.

7. Informações Contábeis da Gestão

a) Declaração do Contador – Plena

Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária – MG

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO PLENA			
Denominação completa (UJ):		Código da UG:	
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE JANUÁRIA		153203	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi referentes ao exercício de 2009 (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Januária	Data	31/03/10
Contador Responsável	Elisson Neves Cavalcante	CRC n°	076.247/O-1

Escola Agrotécnica Federal de Salinas - Clemente Medrado - MG

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO PLENA			
Denominação completa (UJ):		Código da UG:	
Escola Agrotécnica Federal de Salinas – Clemente Medrado		153206	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi referentes ao exercício de 2009 (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Salinas	Data	31/03/10
Contador Responsável	Adelmo Ferreira Santos	CRC n°	MG089141/O-0